ANNO LXVIII — DOMINGO 24 DE ABRIL DE 1892 — NUMERO 92

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

ARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos. . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido . . . . . . 31$000

INSTRUCÇÃO POPULAR

Tratamento das ulceras do pulmão

(TISICA PULMONAR)

Pelos Indios do Brazil

(Continuação)

VIII

E' assim chamada porque fornece um leite tão abundante, quão nutritivo. Os selvicolas fazem uso excessivo dessa bebida vegetal, e com ella quasi exclusivamente se alimentam; e o que é mais notavel—sem que soffram a menor alteração nas funcções organicas.

Todos os succos leitosos das plantas são acres amargos e mais ou menos venenosos, observa Humboldt; pasma, entretanto, como são oppostos os effeitos da arvore de leite, que—inversamente.—possue verdadeiras virtudes.

Humboldt, na sua viagem aquellas paragens, confessa que nada o impressionou mais do que o aspecto da arvores de leite. Fazendo-se lhe uma incisão no tronco, mana abundante, como de um ubre de vacca, leite grosso, claro, um pouco glutinoso é verdade, mas balsamico e convidativo.

Os moradores pobres das beira mattas, sem recursos e principalmente os pretos, que trabalham nas plantações, alimentam-se desse leite, por varios modos, sem que nenhum delles falleça de molestias consumptivas, o que nos leva a crer que as propriedades altamente nutritivas dessa substancia são muito saudaveis e infallivelmente regeneradoras.

O mesmo acontece aos indios daquellas paragens: consideram esse leite como meio efficaz de combater a fraqueza, tanto que munem-se delle para suas viagens ou combates.

O leite vegetal apresenta pontos de affinidade e semelhança com o animal. Compõe-se de substancia saccharinas, saes de potassio, calcio, magnesio, phosphatos e agua; e, bem como o leite animal exposto ao ar, cobre-se de uma membrana resistente, identica á pellicula que se forma naquelle depois de ferido. Tira-se-lhe do mesmo modo a nata, com a qual se preparam queijos perfeitamente identicos aos vulgares.

Comquanto quasi todas as especies de vegetaes lactiferos forneçam borracha, o páo vacca é dos que fazem excepção a regra.

A analyse chimica do precitado leite vegetal não se aparta da analyse chimica do leite animal —entre ambos ha ainda visivel analogia; sómente, a manteiga daquelle reduz-se a cera de bellissimo aspecto e extraordinaria producção, pois dá metade em peso do succo. O caseum, por sua substancia animalisada, que offerece muitos pontos de contacto com a fibrina do sangue, deve merecer especial attenção dos praticos, mórmente quando se trata de adoptal-a ao tratamento physiologico da tisica; o serum é um liquido aquoso contendo pequena quantidade de assucar e um pouco de sal de magnesio.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foram nomeados, o segundo escripturario da Thesouraria da Fazenda do Estado de S. Paulo Manoel Felizardo Freire, para o lugar de primeiro escripturario da Alfandega da capital; o Dr. Felisberto Pereira da Silva, para o lugar de fiscal do governo junto á caixa filial do Banco Emissor de Pernambuco, percebendo o vencimento annual de 6:000$; o Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto, para o de fiscal do governo junto ao Banco Emissor de Pernambuco, e Manoel Antonio Alves para o de porteiro da Alfandega de Uruguayna, Estado do Rio Grande do Sul, e exonerado deste lugar Ignacio Baptista de Freitas.

Ministerio da Justiça

Foi nomeado juiz de direito da comarca de Souza, no Estado da Parahyba, o bacharel Antonio Ferreira Baltar.

— Por não ter assumido o exercicio do cargo no prazo legal, foi declarado avulso o juiz de direito da comarca de Souza no Estado da Parahyba Pedro da Cunha Pedrosa.

Ministerio da Guerra

O vice-presidente da republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo á petição do tenente do 24° batalhão de infantaria Fortunato de Senna Dias, e á informação prestada pelo ajudante-general, resolve, usando da autorisação conferida pelo art. 48 n. 6 da Constituição indultar o referido tenente e bem assim o 2° cadete 1° sargento Diogo de Oliveira Pinto Homem, 2° sargento João José de Araujo e 2° cadete João Ribeiro de Salles, addidos ao 31° batalhão de infantaria da mesma arma, as penas a que foram condemnados pelo Conselho Supremo Militar de Justiça, em 13 de Junho do anno passado, como incursos no art. 29 dos de guerra.

16 de Abril de 1892.— Floriano Peixoto.— Francisco Antonio de Moura.

— O vice presidente da republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorisação que lhe confere o art. 48 n. 6 da Constituição, resolve indultar as praças do exercito, do crime de 1ª e 2ª deserções que commetteram, devendo ellas apresentar-se ás respectivas autoridades, dentro do prazo de dous mezes, contados da publicação do presente decreto, em cada uma das comarcas da republica, abrangendo tambem este indulto aquellas praças que se acharem sentenciadas ou por sentenciar, pelo referido crime de deserção.

O general de brigada Francisco Antonio de Moura, ministro de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e expeça os despachos necessarios.

16 de Abril de 1892.—Floriano Peixoto.—Francisco Antonio de Moura.

— O Sr. ministro da guerra dirigio ao Sr. general de divisão ajudante general, o seguinte aviso:

« O Sr. vice presidente da republica encarregou-me de louvar-vos pelas medidas acertadas que tomastes por occasião do movimento sedicioso de 10 do corrente e nos dias subsequentes, dando mais uma vez prova da vossa dedicação á causa da patria e determinou que em ordem do dia da repartição a vosso cargo sejam tambem louvadas as forças, que por sua attitude patriotica frustaram aquelle movimento.

Estas forças são:

Os corpos desta guarnição, inclusive os do Curato e Fortaleza de Santa Cruz e Realengo, que com a sua reconhecida disciplina e civismo apresentaram-se promptamente, assim como os corpos da armada nacional e de bombeiros, para o desempenho da sua missão de mantenedores da ordem, guarda e defensores das instituições.

A guarda nacional, que desde os primeiros momentos do movimento revolucionario reunira-se ás forças do exercito com a maior dedicação e lealdade, tem compartido dos seus trabalhos guarnecendo a estrada de ferro, auxiliando a policia no serviço de patrulhas e alternando com os corpos desta guarnição da guarda do palacio do governo.

Os alumnos das escolas superior de guerra e militar desta capital, esses jovens enthusiastas defensores da republica, sempre dos primeiros a acudir ao seu reclamo e que nesses dias tem prestado muitos e bons serviços e guarnecendo o Arsenal de Guerra, desempenhando varias commissões.

Os batalhões Patriotico, Academico, Tiradentes e Benjamin Constant, compostos tambem de jovens ardentes defensores da republica que, com os seus dignos camaradas das escolas militares fizeram a guarda do Arsenal.

Iguaes louvores cabem ao general quartel mestre general e seu estado maior, aos commandantes geral da artilharia, das escolas superior de guerra e militar, e respectivos officiaes empregados, ao director do arsenal de guerra, intendente da guerra, seus ajudantes, directores dos laboratorios pyrotechnico do Campinho e fabrica de Armas da Conceição, aos empregados da repartição e quartel-mestre general, aos officiaes do estado maior do Sr. marechal vice-presidente da republica e aos do meu, e finalmente a todos os generaes e outras graduações effectivos, reformados e honorarios, que apresentaram-se no palacio do governo, na secretaria da guerra e nessa repartição.

— Foram promovidos no corpo sanitario do exercito e na arma de infantaria os officiaes abaixo mencionados:

Corpo sanitario—A medico de 2ª classe o medico de 2ª classe graduado Dr. Francisco de Paula Arvellos, por antiguidade.

A medico de 2ª classe graduado, o medico de 3ª classe Dr. Raymundo de Castro.

A medico de 3ª classe, o medico de 4ª classe Dr. Candido Mariano Damasio, por merecimento.

A medico de 3ª classe graduado, o medico de 4ª classe Luiz Francisco Junqueira da Luz

Quadro extraordinario—A medico de 3ª classe, o medico de 3ª classe graduado Dr. Candido de Hollanda da Costa Freire, por antiguidade.

Arma de infanteria—26° batalhão—A capitão, o tenente Liberato Augusto da Silva Ribeiro, por antiguidade, para a 3ª companhia

A tenente o alferes Manoel do Nascimento Coelho, por estudos.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE MARÇO DE 1891

Actos:

A junta governativa do Estado, considerando que com a execução da lei n. 15, de 14 de Novembro do anno passado, desappareceram os cargos de adjuntos de promotores publicos, visto não terem sido creados ou mantidos pela citada lei;

Considerando que por semelhante motivo caducaram as nomeações feitas para taes cargos e não podem os respectivos funccionarios por falta ou impedimento dos promotores assumir as funcções das promotorias, nem mesmo os que se acham em exercicio nelle continuar a manter-se;

Considerando que pelo art. 36, § 14, e art. 48 da mencionada lei acha se regulado o modo pelo qual devam ser substituidos os promotores publicos;

Resolve dispensar os adjuntos de promotores publicos, actualmente existentes.

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado.—Nesta data devolvemos a petição da Companhia Industrial Assucareira, a que se refere a vossa informação em officio de 12 de Fevereiro ultimo, sob n. 134, declarando que não pode ter lugar a entrega da primeira prestação do seu contracto em quanto o peticionario não fizer prova das condições exigidas pelo artigo 2° n. 1 lettras A e B do decreto de 13 de Junho de 1891; e, quanto a isenção de impostos, que seja-lhe applicado, alem do que esteja porventura regulado pelo respectivo contracto, a lei n. 32 de 17 de Dezembro do mesmo anno, mediante as clausulas do officio que vos dirigimos a 26 do dito mez de Fevereiro.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado manda declarar-vos que no requerimento de José Nunes de Oliveira sobre o qual versa a vossa informação n. 181 de 27 de Fevereiro ultimo lançou nesta data o seguinte despacho:

« Por ser contrario á lei o que pede o peticionario, deixa de ser deferido o seu requerimento.»

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado recommenda-vos que remettaes com urgencia a informação exigida por officio de 8 de Fevereiro findo, relativo a uma reclamação da Intendencia Municipal de Recife.

— Ao mesmo.—Em solução ao vosso officio n. 228, de 12 do corrente, declaramo-vos que pode ser dado ao contracto da Companhia de Tecidos Paulista o valor de 400:000$000, conservando-se porém, o de 600:000$000 que, em 26 de Novembro de 1891, foi dado a fabrica de fiação e tecidos da Morgan Snell & C.

— Ao mesmo.—Informae com urgencia quaes as usinas que tem deixado de cumprir as obrigações dos seus contratos.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado vos recommenda que lhe apresenteis com a brevidade possivel um projecto de regulamento para a arrecadação do imposto de sello de que trata o § 44 do art. 2° da lei do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Providenciai para que seja despachado livre de impostos estaduaes o oleado que se acha na Alfandega importado para o Palacio do Governo deste Estado.—Communicou-se ao engenheiro director geral de Obras Publicas.

— Ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas—Tendo nesta data approvado o orçamento que acompanhou o vosso officio n. 18, de 29 de Janeiro ultimo, na importancia de 1:550$100, referentes aos reparos precisos nas baixas do quartel de cavallaria da brigada policial, autorisamo-vos a pol-os em praça.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao commandante da brigada policial.—Em vista da vossa informação n. 214 de 8 do corrente providenciae em ordem de ser feita pelos tenentes quarteis mestres do corpo de policia e da guarda local um desconto do soldo de cada uma das 12 praças constantes da relação junta, afim de indemnisarem o fornecimento que lhe fez Manoel Joaquim Carneiro Monteiro, o qual será proporcionadamente passando recibo até ser amortisado o debito.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta dos negociantes Marcellino Fontes & C., com destino ao gerente da empreza de exploração de phosphato de cal os generos alimenticios de que trata a relação junto por copia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao juiz de direito de Timbaúba.—A junta governativa do Estado manda declarar-vos que deixa de ser approvada a proposta constante do vosso officio de 15 de Janeiro findo, por haver com a execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 desapparecido o cargo de adjunto do promotor publico que não foi pela mesma lei contemplado na organisação do Ministerio Publico.

— *Mutatis mutandis* ao juiz de direito de Bom Conselho quanto a proposta constante do officio de 5 de Fevereiro ultimo.

— *Mutatis mutandis* ao juiz de direito de Triumpho, quanto a proposta constante do officio de 27 de Fevereiro.

— Ao juiz de direito do municipio de Cabrobó.—A junta governativa do Estado manda transmittir-vos copia do officio de 10 de Fevereiro ultimo do ajudante do promotor publico Cypriano Gomes de Sá Quirino e recommenda-vos que informeis quem se acha no exercicio do cargo de juiz municipal desse municipio.

— Ao Sr. Benjamim Beltrão de Alencar, adjunto do promotor de Ouricury.—A junta governativa do estado, inteirada do assumpto de vosso officio de 1 de Fevereiro ultimo, manda communicar-vos em resposta que, com a execução da lei n. 15 de 14 de Novembro do anno passado, desappareceu o cargo de adjunto de promotor publico, visto não ter sido pela citada lei creado ou mantido esse cargo, cumprindo portanto que deixeis o exercicio, uma vez que a vossa nomeação caducou depois da execução da mencionada lei.—Communicou-se ao juiz de direito.

— *Mutatis mutandis* ao Sr. Cypriano Gomes de Sá Quirino, adjunto do promotor de Cabrobó, em resposta ao officio de 1 de Fevereiro.—Communicou-se ao juiz de direito.

— Ao adjunto do promotor publico de Cabrobó Cypriano Gomes de Sá Quirino.—A junta governativa do estado manda declarar-vos, em resposta ao vosso officio de 10 de Fevereiro findo que na falta do juiz municipal deve servir em todos os actos da competencia deste, o respectivo supplente.

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagens de proa até o presidio de Fernando de Noronha a Francelina Maria do Espirito-Santo, mulher do sentenciado João José Damasceno, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, observando o disposto na clausula 26.ª do decreto n. 10.208 de 16 de Março de 1889.—Communicou-se ao director do presidio.

— Idem idem até o Ceará a Benedicto Eloy.

— Idem idem até a Bahia a Germano José de Sant'Anna.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de vinda e volta, da estação de Una á de Cinco Pontas por conta do estado, em carro de 1.ª classe, ao commissario da guarda local do municipio de Quipapá, conforme solicita o Dr. questor policial em officio desta data sob n. 417.

— *Mutatis mutandis* de Quipapá a Palmares.

— Idem passagem de ida e volta, da estação de Cinco Pontas a de Una, ao sub-commissario da guarda local do municipio de Palmares, conforme solicita o Dr. questor policial em officio desta data sob n. 419.

— Idem passagem de ida e volta, por conta do estado, em carro de 2.ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Una, a uma praça, que para alli segue, por motivo de serviço publico, conforme solicita o Dr. questor policial em officio desta data sob n. 418.

ADDITAMENTO AO DESPACHO DO DIA 18 DE ABRIL DE 1892

Francisco Paula Lins de Carvalho, professor publico da cadeira da Boa Vista, pedindo prorogação da licença que lhe foi concedida.—Sim, com ordenado, na forma da lei.

Maria Olava de Mello Figueira, professora publica, pedindo gratificação de merito.—Attendida por portaria de hoje.

Vicente Pereira da Costa Miranda, pagador aposentado da repartição das Obras Publicas, pedindo para ser reformado o titulo de sua aposentadoria.—Indeferido, em vista das informações.

DESPACHOS DO DIA 19 DE ABRIL DE 1892

Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos, pedindo para ser nomeado escrivão dos feitos da fazenda estadual.—Prejudicado.

Bacharel Hortencio Peregrino da Silva, ex-professor de historia e geographia da Escola Normal, pedindo reintegração da mesma cadeira.—Indeferido.

Bacharel Joaquim Mauricio Wanderley, juiz de direito de Salgueiro, pedindo 90 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saude.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Manoel Theophilo de Araujo Lima, promotor publico de Salgueiro, pedindo prorogação do prazo que lhe foi marcado para tomar posse.—Sim.

Maria Julia Monteiro Lopes, professora publica do Giquiá, replicando do despacho de 9 do corrente.—Conceda se.

Vicente Licinio da Costa Campello, pedindo para juntar varios documentos á petição em que requereu para ser nomeado escrivão dos feitos da fazenda estadual.—Junte se.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 23 de Abril de 1892.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Commando das Armas

Quartel general do commando do 2° districto militar em Pernambuco, 23 de Abril de 1892.

Ordem do dia n. 29

Tendo se apresentado hoje, o Sr. tenente coronel Joaquim Balthasar da Silveira, que por acto do Governo Federal cuja data não consta foi tranferido do 33° para o 2° ambos de infanteria, determino que hoje mesmo assuma o exercicio de seu posto.

(Assignado)— *João Pedro Xavier da Camara*, coronel.

(Está conforme) — Gustavo Galvão de Cavendish, alferes ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 93 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 23 de Abril de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Francisco do Nascimento e Jorge Barroso da Silva, por uso de armas defezas.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Francisco Pereira da Silva, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto da Boa Vista, Ludovico José Ferreira da Silva, por uso de armas defezas.

— Ante-hontem, ás 7 horas da noite, manifestou-se principio de incendio na casa n. 12 á rua Duque de Caxias, occasionado pela explosão de candieiro.

Foi logo extincto, sem que occorresse facto algum á lamentar.

— Tambem hoje, por volta de meio dia, manifestou-se principio de incendio no quarto onde funcciona o apparelho da Companhia Recife Drainage pertencente ao predio n. 9 sito á rua Marcilio Dias, o qual foi immediatamente extincto.

Teve origem o incendio em uns pannos que se achavam junto ao apparelho e para extinguil-o não foram necessarios os serviços da Companhia de Bombeiros, que entretanto alli compareceu com a presteza do costume.

— Segundo declaração do commandante do vapor inglez «[illegible]yde», falleceu hontem á bordo do mesmo vapor na lat. 11.02 S e long. 36.36 N, victima de uma lesão do coração, o individuo de nome Antonio Valente da Costa, de 48 annos de idade, o qual havia tomado passagem de 3ª classe no porto do Rio de Janeiro com destino ao de Lisboa.

Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes

Capitão Olegario Pires da Luz Cantarelli, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, na qualidade de 1° supplente.

Antonio Cordeiro Velloso, delegado do municipio do Brejo, tambem na qualidade de 1° supplente.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima. M. D. Governador deste Estado.

O Questor, Joaquim Tavares de Mello Barreto.

EXTERIOR

EUROPA

Inglaterra

Para chegar a uma solução pacifica na grave questão do mar de Behring, a Inglaterra não poupa nenhum meio, mesmo que esse meio possa melindrar a sua tradicional sobranceria.

Depois de reconsiderar um pouco sobre as suas primitivas resoluções, communicadas ao governo norte-americano, lord Salisbury declarou-se disposto a aceitar a prorogação do « modus vivendi », desde o momento em que as camaras approvassem o projecto, declinando a questão para o tribunal arbitral.

Por seu turno, o parlamento norte americano, collocando-se em defensa, approvou o deferimento da questão para a arbitragem, desde que a Inglaterra aceitasse a prorogação do « modus vivendi ».

Eis o estado da questão.

Não é preciso ser de uma perspicacia extraordinaria para assegurar desde já o successo da diplomacia norte americana sobre a ingleza, que encontrou resistencia, e póde avaliar bem os perigos da situação, começando a andar com mais cautella, afim de evitar comprometter-se em qualquer lance venturoso.

Comtudo os Srs. Harrisson e Blaine persistem na sua politica intransigente; e, nesta ordem de idéas, não querem que, emquanto o tribunal arbitral não tiver pronunciado a sua sentença, os pescadores anglo canadenses pesquem no mar de Behring.

Escusado é dizer que a Inglaterra defende o contrario; isto é, a manutenção do « statu quo ante ».

— Em Londres os edificios dos theatros estão sendo objecto de cautelosa vigilancia, por haverem os anarchistas revelado o proposito de produzirem explosões naquellas casas durante os espectaculos.

Todos os anarchistas que teem chegado a Inglaterra, fugindo á perseguição de que teem sido objecto em França, estão sendo cuidadosamente vigiados pela policia secreta.

O governo inglez está resolvido a proceder energicamente contra os que tentarem alterar a ordem publica, e ordenou que nas alfandegas se exerça rigorosissima vigilancia, principalmente na verificação das bagagens, afim de impedir a entrada de substancias explosivas.

— Foi julgado o processo da expulsão de Walsall, sendo condemnados a 10 annos de trabalhos forçados os tres réos Cailés, Battolla e Charles; e a 5 annos da mesma pena o réo Deakin, que confessou o crime.

Os outros dous accusados foram absolvidos.

Allemanha

Affirma-se em Berlim que continúa a ser bastante precario o estado de saude do imperador, e que a familia imperial, preoccupada com a possibilidade delle se ver em breve inhabilitado de occupar-se dos negocios publicos, começa a tratar de dispôr as cousas para a organisação da regencia.

Houve já uma reunião do conselho de familia, em que se tratou do assumpto, não se oppondo á idéa o proprio imperador, com a condição de que a politica que elle até aqui tem seguido não soffra modificação notavel, e que elle possa intervir na governação quando o julgar conveniente.

Parece que, dada tal eventualidade, o principe Henrique, irmão do imperador, terá a regencia do reino da Prussia, e que da do imperio será encarregado em harmonia com a constituição federal, o rei Alberto da Saxonia.

O general Caprivi passará o cargo de Chanceller do imperio ao conde de Eulenburgo, actual presidente do conselho de ministros prussiano.

Diz-se tambem que a regencia será estabelecida por oito mezes, tempo que os medicos julgam necessario para applicar a Guilherme II um tratamento rigoroso.

Diz se mais que é a imperatriz quem mais insiste por estas resoluções para que o marido possa restabelecer-se completamente.

— No *reichstag* allemão o chanceller de Caprivi, respondendo ao Sr. Richter, declarou que nem o imperio, nem o chanceller soffreram cousa alguma com os ultimos acontecimentos.

O Sr. Roon tambem deixou a presidencia do conselho por motivo de doença, e não por causa de difficuldades internas. Os encargos que lhe impendiam eram os mais graves que os acontecimentos lhe podiam impôr.

O chanceller do imperio, de futuro, não se envolverá mais nas cousas prussianas. Os interesses do imperio nada tem a ganhar com o descredito que podesse attingir um chanceller. Não se pensa por emquanto em crear ministerios do imperio.

— Os jornaes de Berlim trazem noticia circumstanciada das manifestações de que foi alvo o principe de Bismarck, no dia do seu anniversario natalicio.

De Berlim foram muitas deputações a Friedrichsruhe felicitar o antigo chanceller. O Conde de Waldersee foi expressamente de Altona. A maioria dos jornaes, sem distincção de partido, consagram artigos especiaes ao grande patriota, encarecendo as suas altas qualidades e os seus inolvidaveis serviços á patria allemã.

O imperador escreveu-lhe uma carta muito affectuosa.

— Na discussão do orçamento do imperio no *reichstag*, um deputado socialista, o Sr. Liebknecht pronunciou um discurso, que produzio bastante impressão, e valeu ao orador um chamamento á ordem. Este discurso produzio um verdadeiro escandalo, apparecendo como uma nota destoante no meio do enthusiasmo pelas glorias do imperio e pelas conquistas de 1870.

Começou por declarar que não fazia opposição ao imperio por causa do augmento dos encargos militares e de divida publica, porque esses onus não são peculiares á Allemanha, mas sim communs a todos os paizes em que reina o militarismo. Mas em seguida condemnou o mão tratamento a que são sujeitos os soldados allemães, e que não desapparecerão senão quando se adoptar o systema dos militares suissos.

Referindo se á necessidade de manter no momento actual enormes exercitos permanentes com grande sacrificio dos thesouros e das populações, exprimio-se nos seguintes termos:

— « Em lugar de se tirar aos francezes, em 1870, a Alsacia e a Lorena, teria sido melhor obrigal-os a converter o seu exercito permanente n'um exercito de milicias, porque assim a Allemanha não estaria hoje esmagada pelos encargos militares que sobre ella pesam.

« A annexação da Alsacia e da Lorena foi não sómente crime, mas tambem um erro politico. A questão deve ser resolvida pacificamente. Os habitantes daquelles paizes teem o direito de resolver a respeito dos seus destinos.

« Quando na França e na Allemanha houver governos esclarecidos, entender-se-hão para organisar um plebiscito, que permitta aos alsacianos e aos lorenos pronunciarem se em completa liberdade. »

Repellio toda a cumplicidade do partido socialista nos recentes tumultos de Berlim, affirmando que aquelle partido não pensa em meios violentos, e não dará á reacção o praser de fornecer-lhe occasião para repressões violentas.

No fim do dicurso, o presidente, referindo-se á phrase do orador, que chamára crime á annexação da Alsacia e da Lorena, disse:

— « Um acto que o imperador levou a effeito de accordo com os soberanos alliados, com o assentimento do reichstag, e com o applauso do povo, não póde ser aqui qualificado como « crime. »

Por isso chamou o orador á ordem.

— Foi preso e mettido na cadeia o deputado allemão Kennert, por ter pronunciado um violento discurso em uma reunião anarchista, delicto, que foi classificada pelo tribunal como crime de lesa magestade.

— Annuncia um telegramma de Berlim, para o *Times* que nos circulos politicos daquella capital ganha terreno a supposição de que o general Caprivi dará brevemente a demissão dos cargos de chanceller do imperio, e ministro dos negocios estrangeiros da Prussia.

Servia

— De Belgrado dizem que o projecto de lei relativo á resignação do rei Milão foi adoptado por 86 votos contra 13, sem modificação alguma.

O presidente do conselho fez a seguinte declaração:

« Sendo um facto consummado a segunda leitura da presente lei, julgo do meu dever declarar aqui solemnemente que nenhum sacrificio financeiro será jámais pedido ao povo servio, e á Skoopchtina.

« Todos os boatos que tem corrido a este respeito, são infundados, e posso assegurar que o governo seria o primeiro a empregar todos os seus esforços para que no caso de taes sacrificios sejam pedidos, os recusem. »

Bulgaria

O governo bulgaro dirigio uma nota á Porta pedindo a sua intervenção contra os conspiradores disseminados pela fronteira turca-bulgara, declarando que, se a Turquia não intervier, ver-se-ha obrigado a adoptar as medidas energicas que as circumstancias aconselham.

A's potencias foi dirigida outra nota no mesmo sentido.

AFRICA

Dahomé

«O Temps» publica uma correspondencia de Porto Novo, datada de 28 de Março, cujos seguintes trechos são interessantissimos e fornecem valiosos subsidios para a historia da escravatura na Africa Occidental:

« Não obstante os protestos de amizade manifestados publicamente pelo rei de Dahomé, em 2 de Março, ao tenente governador Ballot, na sua viagem a Whydah, as tropas dahomeanas invadiram em 26 do mesmo mez o territorio de Porto Novo, collocado sob o protectorado francez, e atacaram e destruiram as povoações de Abanta, Denno e Biko, situadas na margem do Uémé, a 25 kilometros de Porto Novo.

« Logo que souberam do facto, o Sr. Ballot, e o commandante das tropas partiram no dia 27 na chalupa *Topazia*, para verificarem a noticia.

« A chalupa foi subitamente atacada por um troço de 400 dahomeanos, armados de espingardas de tiro rapido, os quaes fizeram altos esforços para se apoderarem do barco; mas a tripulação defendeu-se heroicamente e ferio quatro indigenas.

« A chalupa voltou a Porto Novo, ás 6 horas da tarde.

. . . .

« Os dahomeanos, depois de terem passado e devastado no fim do anno o territorio dos Uatchis, situado ao nordeste de Whydah, atacaram os territorios, que, pelo tratado concluido pelo padre Dorgère, e pelo almirante de Cuverville, estão sob a autoridade franceza. »

«O Temps», referindo-se a este incidente, diz que a França inscreveu no orçamento de 1892 um credito de 920:000 francos, destinado á creação de um batalhão de atiradores, haussas e de meia bateria.

Essa força armada, acantonada na margem da lagôa de Dahomé, está condemnada a uma inacção tão perigosa para a saude dos quadros europeus, como para o prestigio do nome francez. E, emquanto os francezes fazem guarda sobre a estreita tira de terra, que constitue as suas possessões effectivas, Behanzin, a menos de 10 leguas de Kotonu, vende escravos aos negociantes allemães, escravos que obtém por meio de razzias sanguinolentas, e compra-lhes em troca as espingardas de tiro rapido e os canhões-revolvers com que se defende dos francezes quando não se serve d'ellas para as suas caçadas aos homens.

— Um bando de 2,000 dahomeanos armados de espingardas passou além de Quitowe no dia 29 de Março e acampou na margem esquerda do Uémé, na altura da Oboa.

Por outro lado o rei de Dahomé encontrou os seus homens de guerra em Allarda. O bando a que se referiram as noticias anteriores, continua em Kezenon e a estrada do Dahomé está interceptada.

O Sr. Ballot logar-tenente do governador, recebeu das autoridades de Whydah uma carta muito arrogante, cujo resumo é como segue:

« O rei de Dahomé faz a guerra no Uémé, porque este paiz pertence-lhe, assim como Porto Novo e tudo que não é mar, visto que sobre a terra tudo é seu ».

— Dizem de Pariz que o sub-secretario de Estado das colonias em França pedira ás camaras um credito de 360,000 francos para augmentar as tropas em Dahomé.

Vai estabelecer-se alli o bloqueio.

— O Sr. Lamarzelle, representante do Morbihan e membro da direita, fallando sobre o credito pedido pelo governo para Dahomé, declarou que reputa insufficiente o plano do governo e que é preciso dar uma lição severa ao rei Behanzin.

O conde Alberto de Mun, tambem representante de Morbihan e membro da direita, consignou que a Allemanha, a Italia e a Inglaterra progridem na Africa, pedio que a França avance pelo Soldão e reclamou a extensão politica colonial.

O Sr. Loubet, presidente do conselho e ministro do interior, respondeu que o credito pedido tem por fim unico manter aquella possessão franceza e não fazer uma nova conquista. O seguimento da discussão ficou adiado para sabbado.

Congo

O governo do Congo recebeu copia em fins do mez passado do relatorio dirigido a 29 de Outubro ao inspector do Estado do alto Congo pelo capitão Ponthier.

O relatorio contém a narrativa das victorias obtidas por este official contra os bandos arabes que tinham desembarcado nas regiões situadas ao norte e ao sul do alto Ouelle e que conseguiram occupar uma forte posição nas trez ilhas situadas na embocadura do Komokandi.

O capitão Ponthier poz em fuga esses traficantes de escravos que se refugiaram no campo que toma o nome da ribeira Macu (Maku).

Depois de uma marcha rapida o capitão atacou este campo e bateu os arabes que soffreram numerosas perdas.

Os negreiros haviam dizimado a ferro e fogo toda a região.

Duzentos e cincoenta escravos foram postos em liberdade.

Egypto

O novo khediva do Egypto recebeu a 4 do corrente o «firman» do sultão, investindo-o no seu elevado cargo.

A ceremonia da entrega do «firman» realisou-se perante todas as forças da guarnição.

Depois da leitura, salvaram as fortalezas e os navios de guerra inglezes e egypcios, surtos no porto.

Ao enviado do sultão foram prestadas todas as honras.

Ainda não está marcado o dia para a ceremonia do investidura do novo khediva.

ASIA

China

A expedição de 3:000 francezes organisada pelo governador da Indo-China para bater os piratas que se achavam fortificados na região do Jen-Thé, vinte kilometros ao norte de Bac Ninh, teve um feliz resultado.

Os bandos de annamitas havia quinze mezes que não eram incommodados pelas tropas francezas; e, durante este espaço de tempo, tinham construidos uns poucos de fortes nas montanhas, com boa artilheria, e escolhidas guarnições.

A principal d'estas obras de defeza, no Lam, foi, após uma rigorosa resistencia, occupada no dia 28 de Março.

O ultimo grupo dos fortes foi tomado no dia 30.

O general Voyrou, commandante das operações occupou depois toda a região.

As perdas dos francezes durante os varios combates, sobem a 20 mortos, entre elles alguns officiaes de artilheria, e infateria.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

E' tal a abundancia de prata nos Estados Unidos, extrahida das suas minas, que se calcula que chegará este anno a producção a mais de 57.600:000$000.

Só a mina Creede, descoberta em 1890 por um pesquizador do mesmo nome, produz doze wagons de prata por dia, ou 120 toneladas.

Esta grande porção de prata tem lhe feito diminuir o valor, nos Estados-Unidos.

AMERICA DO SUL

RIO DA PRATA

Republica Argentina

Noticias telegraphicas attingentes a 18 do corrente.

A mensagem presidencial historia o movimento insurreccional, compendiando as cartas dos conjurados a respeito do plano, as instrucções expedidas relativamente á revolução e as mensagens que então foram enviadas ás provincias de Tucuman, San Juan e San Tiago del Estero.

Refere ainda a mensagem os trabalhos effectuados pelas tropas; o estado do Arsenal em Zarate e a necessidade de installação de officinas para a fabricação de bombas Orsini, que deverão até lá ser compradas no mercado europeu.

— Continúa a prisão de officiaes do exercito compromettidos nos ultimos acontecimentos. A vigilancia foi augmentada em todos os quarteis e acampamentos.

— As bandeiras brazileiras, inglezas e hespanholas que estavam na cathedral foram enviadas para o museu historico.

— O governo vae enviar ao Congresso propostas annullando todos os tratados de commercio até agora celebrados e pedindo autorização para negociar outros accordos.

— Appareceram nesta cidade notas falsas dos Bancos Nacional e da Provincia, do valor de 50 pesos.

— O thermometro baixou aqui a 12.°

— Naufragou na costa argentina a barca ingleza « John Fairlue ». Não houve victimas.

— Em Catamarca acabam de ser presos e recolhidos a enxovias varios senadores. Acham-se todos com sentinelas á vista.

— Noticia-se um tiroteio em Corrientes, entre as tropas do governo e os revolucionarios, cujo chefe, o coronel Blanco, no que consta, internou-se em territorio brazileiro.

Os jornaes officiaes annunciam que o governo argentino possue provas reaes da conspiração do partido radical, grupo intransigente do qual é chefe o Dr. Leandro N. Alem.

— Reina completa tranquilidade. De todos os espiritos, desappareceu a preoccupação de desagradaveis incidentes.

— Nas eleições agora effectuadas, na provincia de Santa Fé, venceram os governistas.

— Principiam hoje as manobras militares do exercito argentino.

— O Dr. Burmeister acha-se gravemente enfermo.

— As aguas do rio Paraná estão crescendo de modo assustador.

— Em diversos pontos da provincia de Santa Fé, têm havido inundações com perdas de vidas.

— Os deportados argentinos continuam em Montevidéo, onde lhes são prestadas todas demonstrações de maior sympathia.

— O conselho de guerra, formado contra os officiaes da guarnição da Ilha de Martin Garcia, accusados de cumplicidade nos ultimos acontecimentos politicos, ordenou que fossem postos em não actividade de serviço esses militares.

— As eleições que se effectuaram hontem na provincia de Santa Fé, foram favoraveis aos partidos do governo.

— O Dr. Carlos Pellegrini, presidente da republica Argentina, acaba de reentrar nesta capital, depois de uma curta demora na cidade de Laplata, por occasião das festas da Paschoa.

Republica do Paraguay

Constava que o Sr. Carlos Casado depositara no Banco de Londres cincoenta mil libras por conta do sydicato de banqueiros que fundaram o Banco do Uruguay, ultimamente creado.

— A febre amarella tem declinado consideravelmente em todos os pontos infectados da republica.

Encontra-se o seguinte em um despacho telegraphico de Montevidéo para Buenos Ayres:

« A imprensa do Rio de Janeiro fez grandes elogios ao ministro Serzedello, pelas medidas energicas tomadas para sanear aquella cidade.

Diz uma folha diaria que, se todos os ministros do interior tivessem a energia de Serzedello, não haveria febre amarella no Brazil. »

— Na proxima semana posterior a segunda deste mez começará na camara dos deputados a discussão do projecto de lei concernente á grande naturalisação.

— Numerosos partidarios radicaes chegaram da capital visinha para visitar e conferenciar com varios deportados politicos argentinos.

— Os deportados politicos argentinos, chega-

MUTILADO

ILEGÍVEL

dos a Montevidéo no dia 12 do corrente, publicaram no dia 19 um longo manifesto para protestar contra as medidas de rigor tomadas contra elles e para refutarem accusações levantadas contra o partido radical, relativamente ao complot de assassinatos dos generaes Levalle, Julio A. Roca, Bartholomeu Mitre e Dr. C. Pellegrini,

Elles affirmam que [illegible] pura invenção da pasta do governo, que queria, antes de tudo, derrotar os candidatos do partido radical á eleição presidencial.

— Appareceu em Riversa um jornal com o titulo « El Republicano », cujo programma politico é a separação do Rio Grande do Sul. Diz que existe uma liga entre os republicanos de S. Paulo e Santa Catharina com os do Rio Grande para realisarem a separação.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete .... recebemos as seguintes noticias além de outras que vão esparsas por diversas secções desta folha.

Estado do Rio Grande do Sul

Reinava grande crise politica. O directorio do partido federal, sabendo que o governo do Estado pretendia adiar, pela terceira vez, a eleição, com o fim de evitar a reunião da convenção convocada para reorganisar o Estado, dirigio-se ao governador, fazendo lhe ver que esse procedimento falseava o pensamento da revolução triumphante e podia convulcionar o Estado.

O governador, declarando não ter força na opinião para evitar a perturbação da ordem, propoz que o directorio indicasse uma pessoa para ser nomeada e assumir a administração. O directorio indicou o general Silva Tavares. Consta que essa indicação não foi aceita, persistindo a idéa do adiamento

Os animos estão impressionados pelas consequencias que o adiamento da eleição e prolongamento da dictadura poderão trazer ao Estado, tão cioso das liberdades publicas.

Estado de Santa Catharina

Diz um telegramma publicado no « Paiz. »

Desterro, 16.

Os ultimos acontecimentos nessa capital têm sido aqui muito commentados, applaudindo-se geralmente os actos do governo federal, como demonstração de energia, além de constituirem medidas salvadoras da republica, contribuindo para a sua estabilidade.

— Preparam se festas populares e enthusiasticas para celebrar o 1º centenario do martyrio de Tiradentes.

Estado do Paraná

No dia 7 do corrente realisou-se a festa solemne da promulgação da constituição do Estado do Paraná.

O presidente do congresso leu o seguinte discurso :

« Illustres Srs. representantes do brioso povo paranaense.

« A Constituição Politica do Estado que decretastes, e eu promulguei, é um titulo de honra e monumento de gloria para vós e para elle. Para vós, porque, sacrificando o vulgar sentimento partidario ao grande interesse do bem publico comprovastes o civismo que exorna a vossa intelligencia e illustração. Para elle, porque a lei suprema da sua organisação social e politica, compendiando as melhores idéas do direito publico moderno, e satisfazendo perfeitamente as legitimas aspirações da democracia triumphante, no fim do seculo dezenove, hade fulgurar na primeira plana da dos demais Estados da União, para receber, mais tarde, da justiça da historia os louvores já antecipados pelos applausos da opinião publica e da imprensa imparcial. Inspirando-vos no mais puro e nobre sentimentos de patriotismo, e additos sómente aos dictames da propria consciencia, não vos preoccupou o espirito, um unico momento, a vaidade de não serdes considerados como imitadores ou plagiarios, pela aceitação das disposições sabias de diversas constituições de outros Estados da União Brazileira e da Norte Americana. Imitadores dos gregos e dos romanos, e almejando ardentemente para a patria, que estremeciam, um codigo politico que estereotypasse eternamente os sentimentos de um povo verdadeiramente livre, intelligente e altivo, os legisladores constituintes da França, desde a memoravel época da revolução que proclamou os direitos do homem, até a inauguração do governo da Republica que succedeu á queda do nefasto imperio de Napoleão III, tomaram sempre como molde, em que vasaram os principios de reforma da democracia victoriosa, a constituição britannica. Entretanto é justo reconhecer que, na obra que attesta a grandeza do vosso patriotismo, o fructo proximamente das vossas locubrações enfeixa louros immarcessiveis para a coróa de gloria da assembléa constituinte do Paraná do anno de 1892.

« Nobilitastes e garantistes os tres poderes que constituem as principaes peças do mecanismo do governo e administração estadoal ; assegurastes á imprensa, o maior poder moral, e á industria, o maior poder material dos tempos modernos, a liberdade e o desenvolvimento compativeis com as exigencias razoaveis da civilisação e progresso da humanidade; firmastes a autonomia do municipio, dando lhe vida propria tanto economica, como politica ; quebrastes as armas que, no antigo regimen, a autoridade judicial, policial e administrativa podiam maneja impunemente contra os direitos civis e politicos do cidadão ; rendestes preito a soberania popular, generalisando o direito activo e passivo do voto, sem exclusão do estrangeiro que revellasse intenção de adoptar como sua a patria paranaense ; explanastes os elementos seguros para o melhoramento e prosperidade das finanças do Estado ; elevastes o nivel moral da instrucção publica, nos tres gráos do ensino—primario, secundario e superior ;—e, finalmente, honrastes a memoria abençoada do emerito fundador da Republica dos Estados Unidos do Brasil, Benjamin Constant, autorisando o poder executivo a erigir lhe uma estatua em uma das praças publicas desta capital.

« Illustres e dignos Srs. representantes do brioso povo paranaense.

« Permitti que, congratulando me com o Estado pelo modo correcto e brilhante por que soubestes cumprir o vosso dever de legisladores constituintes, em circumstancias tão difficeis e melindrosas, eu vos preste as devidas homenagens e affirme o meu perpetuo reconhecimento pelo poderoso auxilio das luzes da vossa intelligencia e illustração, que, supprindo a deficiencia das minhas forças intellectuaes (não apoiados numerosos), concorreu efficazmente para que um só incidente desagradavel não viesse determinar uma solução de continuidade na bôa ordem dos nossos arduos trabalhos, á cuja conclusão chegamos hoje, podendo repetir, desvanecidos, as palavras da divisa de Henrique IV : « In via virtuti nulla est via. »

Estado de S. Paulo

Sob a epigraphe—Furto e Profanação—dá o «Correio Paulistano» a seguinte noticia :

« Na noite de quarta para quinta-feira foi arrombado o sacrario da Sé Cathedral, furtada a ambula e espalhadas pelo chão as particulas sagradas.

O autor deste indigno attentado não pôde ser conhecido, porque a essa hora apenas se achava na igreja o respectivo sacristão, que não o vio entrar nem sahir : e o facto só foi conhecido ás 10 horas, sendo então communicado a S. Exc. Revma. o Sr D. Lino.

Immediatamente S. Exc. dirigio-se para a Sé e, subindo ao pulpito, relatou aos fieis presentes a profanação havida, e declarou suspensas as festas da Semana Santa naquelle templo.

Em seguida retirou-se o Sr. bispo ao seu palacio, sendo acompanhado até lá por grande numero de amigos e devotos, que assim patentearam seu apoio ao acto de S. Exc.

O activo Sr. 1º delegado de policia, ao saber da occurrencia, dirigio-se ao palacio episcopal d'onde, depois de algumas informações, seguio para a Sé Cathedral a abrir o respectivo inquerito, que ainda não foi encerrado.

Aquella autoridade esforça se por descobrir o autor do grosseiro e impio attentado, que deve ser devidamente punido por honra de nossa culta sociedade.

— O cabido hontem reunido resolveu que haja triduo de desaggravo, na Sé, nos dias 21, 22 e 23 do corrente, ás 5 horas da tarde.

— O sermão do Sr. bispo produzio a mais profunda impressão no auditorio e o facto causou a maior indignação em toda a população.

Capital Federal

— Datas até 19 de Abril.

— A officialidade do 9º regimento de cavallaria offereceu no dia 16 aos tenentes Orozimbo de Oliveira e João [illegible] de Almeida, [illegible] promovidos, as insignias desse posto.

— Travaram-se [illegible] entre os Srs. Barão do Ladario e Dr. [illegible]

POLITICA

Plano dos conspiradores

Considerações previas.—O que ha de exploração nos pedidos de compaixão e respeito—Criminosos politicos - Os tres primeiros assassinados — O commandante do «Riachuello» —A junta governativa—A Constituição futura—A Geral ; Sempre a Geral !—O ministerio - O Governador do Estado do Rio—O director dos correios—O director dos telegraphos—O redactor do *Diario Official*, etc., etc.

Se a posição de jornal amigo do governo não nos pesa de forma alguma, certos de que defendemos um grupo de patriotas, dignos de todo apoio ;—a posição que nos attribuirão os orgãos opposicionistas de jornal officioso e confidencial, embaraça muitas vezes os nossos meios de informação. Certas noticias, que entendem com os negocios publicos e que tem excepcional gravidade, assumem para a opposição, quando publicadas nas nossas columnas, o falso caracter de declarações officiaes.

Já protestamos mais de uma vez contra essa deploravel interpretação das nossas palavras ; não raro, porém, somos forçados a calar algumas affirmações, para que não lhes imputem uma origem que não tem.

Hoje, porém, não faremos isto. Obtivemos com os meios de que todo jornalista dispõe, um inquerito habil e seguro sobre a conspiração que se estava tramando, e em vista da qual foram deportados os sediciosos. Não nos provieram de fonte official os documentos. Adquirimos porém, a absoluta certeza dos factos que mencionamos e que hoje damos á publicidade. Não foram boatos de rua, colligidos ao accaso. Foram depoimentos segurissimos de pessoas que conheceram os factos muito intimamente, que os seguiram dia por dia e que os poderiam attestar se não fossem as responsabilidades em que não queram incorrer.

As relações que temos com os amigos do governo talvez nos permittissem tentar qualquer inquerito por essas altas regiões ; mas propositalmente nem o buscamos fazer, para podermos guardar a mais inteira liberdade, sem escrupulos de ordem alguma.

De resto, o governo tem mantido a mais completa reserva sobre tudo o que diz respeito aos interrogatorios a que mandou proceder e aos documentos que apprehendeu. Parece seguro que só ao Congresso dará conta dos seus actos, se não resolver o contrario.

Assim—«é bom repetil-o muitas vezes»—nem uma só letra deste artigo provém de fonte official—quer directa quer indirectamente.

Pelo contrario—estas revelações contrariam até o plano de silencio que o governo parece ter adoptado.

Nós porém, cuja amisade não impede a independencia, fazemos hoje, não trabalho de politicos, mas de jornalistas que desejam informar o publico do que occorre.

Dizemos tudo que sabemos. Pouco, mas, certissimo.

Invoca-se a generosidade em favor dos deportados. Diz-se que agora no caminho do desterro, merecem pelo menos acatamento e respeito.

Affirma-se que são condemnados politicos e, como tal, uma vez vencidos, é de nobreza e cavalheirismo fazer sobre elles silencio. Explora-se a compaixão fingindo appellar para a equidade.

Tudo isto é falso. Os conspiradores que o governo acaba de punir não têm escusas da exaltação partidaria ; não são homens em favor dos quaes se venham allegar tradições fidalgas de gentileza.

Só á tolerancia é não á justiça, pode se fazer esse appello de silencio. Não merecem o nome sympathico de «condemnados politicos» e quando muito o de «assassinos politicos». São réos vulgares de policia, entrados por accaso na politica não pela porta das nobres idéas e das largas concepções sociaes, mas pela baixa miseria dos alliciamentos, das traições, dos subornos, das incitações aos assassinatos e crimes.

E' claro que nem todos os condemnados tem igual responsabilidade.

Não ha conspiração alguma em que todos os conspiradores conheçam os pormenores e detalhes do plano adoptado.

Foi certamente o que aconteceu nesta. Uns são réos de inteiro delicto ; os outros, pelo menos, complices.

Comprehende-se que o delirio por uma idéa possa subir até ao veneno e ao punhal.

Ha momentos na historia das nações, momentos de angustia suprema, em que não se podem escolher meios : todos servem.

E o ferro, o veneno e a bala são nesses momentos armas sagradas, quando postas ao serviço de um ideal que se julga sublime e que se serve desinteressadamente.

A dynamite dos nihilistas e anarchistas na Russia, na Hespanha e na França, está ao serviço de uma idéa de regeneração social—idéa louca de uma sociedade sem governo, regendo-se por normas utopicas de justiça—mas por isto mesmo embebida de uma grandeza tão estranha que se comprehende allucinado pela sua belleza, como um homem não recue diante do sangue !

Duas vezes, em bem curto prazo, houve entre nós o direito de seguir por essa estrada vermelha: quando vimos que o Brazil ia rolar os lobegros abysmos do baixo fanatismo religioso, levado pela princeza imbecil que a fatalidade esteve a collocar á frente do nosso paiz, e quando o general Deodoro enlameou a joven republica com o acto de 3 de Novembro.

Se houvesse alguem desvairado nessas occasiões ao sentir que o Brazil se precipitava para a deshonra e opprobio universal, alguem, que alheio a rancores pessoaes e esperanças de lucros ou proventos, pensasse em ferir pelo ferro—ou o ministro violento que em 1 de Janeiro de 1889 mandou assassinar paisanos inermes, ou o energumeno fidalgo que foi governo até 23 de Novembro—esse alguem poderia ter escusas.

Sonhava dias de luz para uma patria envilecida e, supprimindo violentamente os réos, supprimia ao mesmo tempo o mal.

Seria talvez loucura, mas era loucura ; desinteressada e nobre ; seria talvez patriotismo feroz e sanguinario—mas era patriotismo sem esperança de individuaes proventos.

E' esse porem, o caso dos homens da conspiração ?

Por qual idéa combatiam elles, tão grande e sublime, que pudessem chegar á violencia dos crimes que premeditavam ?

Queriam a eleição presidencial ? E' mentira.

Alem de não constituir essa questão um fito de tão incommensuraveis effeitos patrioticos, que autorisasse a fingida exaltação de animos ; alem de estar a abrir-se o Congresso, unico competente para decidil-a; —os revolucionarios não cogitavam de tal providencia nos planos que urdirão.

Queriam a suppressão do militarismo ? E' mentira. O triumvirato escolhido para dirigir o paiz, caso vencessem—era exclusivamente de militares.

O que, pois, pretendiam ? E' bom que a nação o saiba desde já ; é necessario que, máo grado o proposito de silencio em que parece, por ora, estar o governo, se conheça immediatamente o que era essa conspiração infame, regada a muito sangue, que uns bandidos sem fé, nem lei, queriam levar a effeito.

As informações que temos, já o dissemos, mas convem insistir, embora não provenham de fonte official são da mais inteira verdade.

Não têm exaggero de estylo para enfeial-as ; porque os crimes repellentes que ahi se mencionam são bastante negros : não é mister accrescentar-lhes qualquer cousa. Fazemo-nos porem, fiadores da sua inteira veracidade.

E, apezar de não termos procurado a coincidencia de datas, e repellirmos absolutamente explorações desta ordem, é bom fazer notar aos catholicos como era miseravel a hypocrisia dos homens que figuraram de tocha e balandráo na procissão do desaggravo e tencionavam, figurar na que se projectava para hontem, fingindo se religiosos e levando no pensamento o trama de assassinatos e traições infinitamente indignas e vis.

Eis o que podemos saber saber, pouco, «mas certo» do

Plano dos conspiradores

O eixo, a base da capital conspiração, consistia em «tres assassinatos», os do

Marechal Floriano Peixoto.

Almirante Custodio José de Mello.

General João Baptista da Silva Telles, commandante da brigada policial.

Houve tentativa de peita a uma das ordenanças do marechal Floriano, que, segundo consta, o avisou.

De resto, ninguem ignorava na cidade esta parte do plano Todos fallavam nesse crime, como o primeiro da conspiração, e viam como era facil de executal-o, conhecida á temeridade com que o marechal Floriano expunha diariamente a vida.

Em differentes occasiões procuraram alliciar praças e inferiores em varios regimentos, para, procedendo ao «assassinato» dos officiaes amigos do governo, empossarem-se do commando dos corpos e com elles sahirem á rua—reedição correcta e augmentada do que aconselharam em Santa Cruz, ao illudido sargento Silvino.

Como já o dissemos, nem todos os conspiradores conheciam os pormenores da machinação urdida pelos cerebros dirigentes e por elles disposta. Entre esses cumpre, entretanto, fazer honra ao general Almeida Barreto, que, segundo consta, oppoz se aos assassinatos, preferindo as cousas por meios mais mansos. O celebre manifesto dos 13 parece ter sido obra sua, constituindo um ensaio para conseguir esse fim pela intimidação do general Floriano. Não tendo, porém, sortido o desejado effeito, era seguro que se recorreria á violencia do punhal ou do rewolver.

Em alguns regimentos houve largas tentativas de suborno a dinheiro, feitas a soldados e inferiores —a maioria dos quaes soube repellil-as. Ao que consta, as sommas para tal fim eram fornecidas pelos dous capitalistas da conspiração, principalmente o Sr. de Leopoldina

Não bastava, todavia, o movimento em terra ; era preciso a parte naval. Dessa estava incumbido

O capitão-tenente Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes

que devia, logo em começo da revolução, assumir o commando do «Riachuelo». Como ? Com outros crimes ?

Não se conhecem os elementos de que dispunha o Sr. Huet que, aliás, pelo unanime testemunho dos camaradas, era, de todos os implicados da marinha, o mais instruido e digno até—então.

E' evidente que só com os elementos que acabamos de mencionar a trama não estava completa. Faltam outros, que não conhecemos, nem conseguimos saber—ou porque ainda não estivessem designados, ou por outras razões. Ser-nos-hia facilimo phantasiar um commandante para cada fortaleza e navio de guerra, em vista da abundancia de militares que faziam da parte da conspiração.

Mas esta confissão de ignorancia em certos pontos, fazemol-a mesmo, como signal de lealdade nas informações que ministramos.

Vingando a revolução, seria acclamado presidente o general Deodoro, que immediatamente passaria o poder á junta governativa composta dos Srs :

Vice-almirante Eduardo Wandenkolk.

General Almeida Barreto.

e outro general, de cujo nome temos duvida, parecendo que a escolha recahiria, ou sobre o general Mallet ou sobre o general Clarindo,—mais provavelmente sobre o primeiro.

A junta governaria com illimitados poderes dictatoriaes, convocando para seis mezes depois uma constituinte.

Durante este tempo serviria o seguinte ministerio :

Ministro da fazenda—Matta Machado.

Ministro da justiça, interior e instrucção—Seabra.

Ministro da Agricultura—Dr. Francisco Portella.

Os ministros das duas pastas militares não estavam ainda designados. E mesmo natural que assim procedessem até ao final triumpho, para que, desde a conspiração, não começassem logo uma luta de competições e rivalidades.

Uma pasta, porém, que ia ficar bem servida era a dos negocios exteriores. Ia ser o *clou*, o successo do novo governo : —successo, tão grande, que, ao mencionado aqui, precisamos lembrar que não estamos inventando novellas, nem dando curso aos boatos da rua do Ouvidor. O nome do futuro chefe da nossa diplomacia nos causou tamanha impressão comica, o procuramos indagar com todo o cuidado. Hoje, porém, podemos garantir que seria Ministro das relações exteriores : o bacharel Pardal Mallet.

E' evidente que as nações estrangeiras occorriam pressurosamente a solver todas as graves questões que pendem da importante pasta. O Brazil ia subir a uma cetação extraordinaria... nas operetas e *vaudevilles*... Que triumpho internacional ! ! !

Deixando, porém, esse prodigioso ministerio, cumpre dizer qual seria um dos seus primeiros actos.

Isto revela uma das molas occultas do plano.

Todo o processo da « Geral » ficaria annullado por decreto dictatorial do novo governo, que encamparia a companhia, assumindo o Estado a responsabilidade das dividas.

Vê se, por conseguinte, que o novo estado de cousas seria notavel pela sua honestidade !

E dito isto, está dito o essencial. Resta agora a enumeração de uns detalhes curiosos.

Querem saber quem era o novo director geral dos Correios ? Nada mais simples ; era o

Capitão tenente José Carlos de Carvalho

Querem ser apresentados a director geral dos Telegraphos ?—Não precisam esforço de immaginação para saber que seria o

Capitão tenente João Nepomuceno Baptista

Talvez, porém, não conheçam o projectado governador do vizinho Estado do Rio ? Pois, senhores, a estas horas talvez elle esteja mirando pelas setteiras da fortaleza de S. João a sua perdida capitania. O governador seria o

Dr. Dermeval da Fonseca

O redactor do *Diario Official* com certeza viram logo que seria o redactor da *Cidade do Rio*

José do Patrocinio

Acertaram.

——

O que resta dizer desta ennumeração de pessoas e factos ? Não lhes parece que o Brazil ia chegar a pinaculos inaccessiveis de gloria ?

Nem cabe aqui a ironia. Vê se, por esta providencia na repartições de quinhões, a gana soffrega de tudo repartir. cobrando desde os primeiros momentos o salario de uma revolução partida de tres assassinatos como primeira base.

Em favor de taes condemnados póde haver a excusa sentimental, que se da aos que se allucinam por nobres idéas politicas, e por ellas chegam até ao desvarios dos crimes ? Não. Os homens que, fria e calculadamente, sem alto ideal nem sonho de gloria, discutindo cautelosos o preço pelo qual iam entrar em acção, começavam por premeditar tres assassinatos, não podem pedir equidade. Podem, quando muito, por uma misericordia mal entendida, merecer o esquecimento.

(D'*O Figaro* de 19 de Abril.)

QUESTÕES SOCIAES

Autonomia municipal

Agita-se presentemente na camara dos deputados d'este Estado uma questão importantissima, da qual depende a affirmação pratica da «manière» por que cada um dos membros da referida corporação comprehende a autonomia municipal.

Ao passo que uns, partindo, como o governo provisorio, do geral para particular do composto para o simples, outros, bem orientados e visando a solida implantação do regimen federal, desejam que se parta do principio, subindo gradativamente até o pinaculo d'esse vasto e brilhante edificio, cheio de meandros nos quaes o hospede menos cauto se pode perder.

Os debates a esse respeito foram provocados em virtude de um projecto apresentado por um digno deputado, que propoz que o imposto de industrias e profissões passasse para o dominio dos municipios.

O projecto encarado sob o ponto de vista theorico, dadas as difficuldades com que certamente tem de lutar os municipios para realisarem a obra de sua organisação, vem satisfazer interesses fortissimos e imperiosos, mas encarado sob um ponto de vista mais analytico, não pode ser acceito nem produzirá os effeitos desejados.

Não pode ser acceito porque vae realisar uma desigual dotação aos municipios e principalmente porque na falta do orçamento, que é a unica base em que dever-se-ha estribar qualquer opinião a respeito, tudo é ephemero, fragil, assemelhando se a um rico edificio que fatalmente cahirá se não estribar-se em alicerces seguros e firmes.

Qualquer trabalho portanto que se tentar fazer nesse sentido pecca pela falta de uma orientação adequada e uniforme.

Tambem não produzirá os desejados effeitos porque se é certo que em alguns municipios o imposto de industrias e profissões dá um rendimento sufficiente para solver certas despesas, não é menos verdade que para a maioria delles, principalmente do interior, tal imposto não aproveita.

Parcial, portanto, restricta a certos pontos, a medida é manca e defeituosa e não attinge os elevados fins visados por seus dignos promotores.

Do lado da bôa theoria, isto é, advogando os verdadeiros principios da federação, que não são synonimos da anarchisação e esphacelamento dos municipios, está felizmente o honrado chefe do Partido Republicano Dr. Martins Junior, que, nessa pendencia, tem mostrado os termos precisos em que se deve collocar o assumpto, cuja importancia ninguem desconhecerá, por certo.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco — Realisou se hontem a 8ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Compareceram os Srs. Souza Leão, Luna Freire, Sá Pereira, Pinho Borges, Velloso, Barros de Lacerda, Gonçalves Ferreira, Albino Meira, Peretti, Gomes de Mattos, Hermogenes, Aristarcho Lopes e Ermirio Coutinho.

Foi lida, sendo approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Um officio do 1º secretario da Camara dos Deputados remettendo as resoluções iniciadas pelos projectos ns. 16 e 73 de 1891, o primeiro mandando pertencer exclusivamente aos municipios os impostos de decima, rez abatida e dizimo de gado, e o segundo mandando pagar a Petronilla Augusta do Rego Barros e seus filhos legitimos viuva e herdeiros do ex lançador da Recebedoria, Antonio Soriano do Rego Barros a differença dos vencimentos que se liquidar na reforma de calculo da aposentadoria do mesmo funccionario desde a sua aposentadoria até seu fallecimento.—A' 3ª commissão.

Outro de Francisco Alves dos Santos presidente da Intendencia de Correntes reclamando contra o facto de o quererem alli privar da autoridade que exerce.—A archivar.

Foi lido e apoiado, indo a imprimir, o projecto, que recebeu o n. 2, apresentado na sessão antecedente pelo Sr. Sá Pereira, creando um curso superior de historia natural.

Foi tambem a imprimir o seguinte parecer da 3ª commissão n. 9.

Adoptando sem emenda a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 32 de 1891, concedendo premios aos agricultores que provarem ter 6,000 pés de café ou 3,000 pés de cacáu em estado de dar fructos.

Foram approvados os seguintes pareceres da mesma commissão, todos sobre projectos ns. 63, 60, 59, 31 e 22 de 1891 iniciados na Camara dos Deputados.

M. 10. Pedindo informações ao Thesouro sobre o projecto n. 63.

N. 11. idem idem sobre o de n. 60

N. 12. Idem ao presidente do Superior Tribunal sobre o de n. 59.

N. 13. Idem ao Questor sobre o de n. 31.

N. 14. Idem as Intendencias de Palmares e Buique sobre o de n. 22.

Relativamente ao parecer n. 13 oraram os Srs. Ermirio Coutinho, Luna Freire e Velloso.

Sobre o de n. 14 orou o Sr. Peretti que requereu fosse remettido o projecto a 2ª commissão, depois de orar o Sr. Luna Freire foi regeitado o requerimento.

Passou-se á ordem do dia.

Approvou se em 1ª discussão o projecto n. 4 de 1891, creando um monte pio obrigatorio para os empregados do Estado e da municipalidade do Recife o ando pela ordem o Sr. Luna Freire.

Entrou em 2ª discussão por independer da 1ª, o parecer n. 6 deste anno, da 3ª commissão, adoptando sem emendas o projecto n. 23 de 1891, iniciado na Camara dos Deputados, declarando que os proprios do Estado, de que o mesmo não se utilise, ficarão pertencendo aos municipios em que se acharem situados.

O Sr. Velloso justificou um requerimento pedindo informações á repartição competente sobre os proprios do Estado que existem nos differentes municipios, ficando adiada a discussão a é chegarem as informações.

Depois de orarem os Srs. Luna Freire, Velloso Gomes de Mattos, Hermogenes, Peretti, Albino Meira e pela ordem o Sr. Luna Freire, foi o requerimento approvado.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia :

Trabalhos das commissões

Camara dos Deputados — Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. coronel Coelho Cintra, tendo comparecido 20 Srs. deputados.

Procede-se a leitura da acta da sessão antecedente que é approvada sem debate.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte expediente :

Officio do 1º secretario do Senado communicando que não foi approvada a resolução iniciada pelo projecto n. 67 de 1891, creando na comarca do Recife um cartorio de escrivão privativo das execuções criminaes.—Inteirada.

Outro do mesmo, requestando os documentos relativos á resolução iniciada pelo projecto n. 42 B, que manda contar como tempo de exercicio aos professores Francisco Moreira de Castro Feitosa, João Silverio de Alencar, Anna Euphrosina de Barros e Silva, Jacintho Candido de Alencar, Joanna Moreira da Costa e José Francisco de Albuquerque Cavalcante, o tempo que decorreu da suspensão do ensino até suas reintegrações nas respectivas cadeiras. — Remettam se.

Outro da Intendencia Municipal de Nazareth reclamando contra a elevação de Vicencia a cathegoria de municipio.—A' commissão de estatistica e divisão civil.

Outro do Concelho Municipal do Recife, communicando, que em solução ao officio da Camara de 13 de corrente, nomeou os concelheiros Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima Dr. Agostinho da Silva Leal e o commendador Joaquim Alves da Fonseca, para em commissão com a da Camara accordarem nos meios tendentes ao melhoramento da sorte das classes pobres do Estado.—Inteirada.

Petição de Agnello Honorio Bezerra de Menezes conservador da Bibliotheca do Estado, requerendo augmento de seus vencimentos.—A' commissão de orçamento

Outra de Ernesto de Oliveira Cavalcante, 1º tabellião publico judicial e notas, e escrivão do do jury do municipio de Limoeiro, requerendo decretação de lei, para que os feitos civeis do mesmo municipio sejam destribuidos pelos 1º e 2º tobelliães privativos da comarca como determina o § unico do art. 61 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891.—A' commissão de constituição, legislação e justiça.

Outra do bacharel Luiz Emigdio Rodrigues Vianna ex curador das heranças jacentes e bens de ausentes, requerendo que lhe seja extensiva a disposição do art. 4º da lei n. 15 de 9 de Novembro de 1891,—A' mesma commissão.

Acham-se sobre a mesa : um projecto sob. n 6, assignado pelos Srs. Costa Barros, Martiniano Veras, Juvencio Mariz, Esmeraldino Bandeira e João Coimbra, elevando a cathegoria de cidade a villa de Barreiros, que vai á imprimir : Parecer da commissão de orçamento, concluindo pela adopção de um projecto sob n. 7. abrindo um credito á verba transporte de força publica, da quantia de 61$720 para pagamento, á Companhia da estrada de ferro do Limoeiro, pelo transporte de praças e presos de justiça, durante o mez de Janeiro do corrente anno ; que foi approvado e vai a imprimir : e um parecer da Commissão de policia, concluindo pela approvação da desistencia do contracto para a publicação dos debates da Camara, feita por Alfredo Falcão em favor de Luiz Pereira de Oliveira Faria gerente da empresa do *Jornal do Recife*, que foi approvado.

Passando-se á ordem do dia, entrou em segunda discussão o projecto n. 1 do corrente anno que manda ceder aos municipios do interior o imposto sobre industrias e profissões, que foi approvado, tendo orado os Srs. Martins Junior, Moreira Alves e Pedro Correia, que mandou á mesa uma emenda que foi approvada, sendo regeitada uma outra do Sr. Francisco Campello, que foi votada por partes a requerimento do Sr. João de Oliveira.

Entrando em segunda discussão o projecto n. 8 deste anno, concedendo aos promotores publicos a permissão de advogarem no civel, foi approvado, tendo orado o Sr. Costa Barros.

Passando se, finalmente, á primeira discussão do projecto n. 4 deste anno, revogando o decreto de 16 de Janeiro de 1891, annexando os cartorios das execuções civeis e do jury e execuções criminaes do termo de Villa-Bella aos officios de tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos e ausentes, da provedoria de capellas e residuos, e do crime e civel, do mesmo termo, foi approvado, tendo orado o Sr. Correia da Cruz.

Tendo dado a hora, o Sr. presidente levanta a sessão, marcando a seguinte ordem do dia : continuação da antecedente.

Reunião politica—A proposito da reunião politica, convocada para hoje no theatro Santo Antonio, o Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima expedio o decreto seguinte, pelo qual não só declara garantido o direito de reunião, como tambem assegura que a ordem será mantida em toda sua plenitude :

2ª secção.—Palacio do governo do Estado de Pernambuco, 23 de Abril de 1892.—O governador do Estado, tendo sciencia de que está annunciada para amanhã uma reunião politica a celebrar se no theatro Santo Antonio, e verificando que um dos jornaes desta capital manifesta o receio de que possa ser perturbada essa reunião por desordeiros quaesquer, manda fazer publico que mantem em toda a sua plenitude o direito de reunião, nos termos do art. 62 §§ 8 e 12 da Constituição Federal e Constituição do Estado.

Outrosim, declara que não consentirá em arruaças e correrias, nas quaes se profiram gritos sediciosos, sendo certo que tem por muito recommendado ás autoridades policiaes que hajam de, com a necessaria energia reprimir as manifestações que por ventura se organisem com aquelles intuitos subversivos.—Alexandre José Barbosa Lima.

Demissão—2ª secção. Palacio do Governo do Estado de Pernambuco. em 23 de Abril de 1891. — O governador do Estado havendo por occasião da visita que fez hontem ao quartel da guarda local, encontrado meio despido e desarmado o tenente commissario do 6º districto Marcelino da Cruz Lins Wanderley, que estando de serviço demonstrou com esse procedimento nimio demazelo no cumprimento de seus deveres e considerando nos perniciosos effeitos de tão máo exemplo dado por um official aos seus subalternos ;

Resolve, a bem das exigencias do serviço publico, dimittir do cargo de tenente commissario do 6º districto o cidadão Marcelino da Cruz Wanderley.—Alexandre José Barbosa Lima.

Solução eleitoral—Ministerio dos negocios do interior.—1ª secção.—Rio de Janeiro, 6 de Abril de 1892.—Ao Sr. governador do Estado do Rio Grande do Norte.—Em telegramma do dia 4 consultastes si, tratando-se de municipio composto de um só districto de paz, chamados os supplentes de vereadores e juizes de paz, e ainda não se achando completo o numero exigido pelo § 2º do art. 1º das instrucções eleitoraes de 16 de Março ultimo, podem ser chamados os immediatos dos juizes de paz do unico districto existente no municipio.

Em resposta declaro-vos que, não tendo sido previsto o caso e porque a ultima parte do paragrapho citado é imperativa quanto ao numero dos vereadores e supplentes, e não é admissivel que por falta destes deixe de se proceder á eleição, devem-se chamar os immediatos dos juizes de paz do districto unico, tanto mais quanto, nas citadas instrucções, o principio aceito foi o da intervenção do elemento popular dos eleitos, segundo a ordem de votação.

Fica assim confirmado o meu telegramma desta data.

Saude e fraternidade.—Fernando Lobo.

Dispensa de pessoal extra numerario—1ª secção.—Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 23 de Abril de 1892.—O governador do Estado, considerando que o pessoal das repartições publicas é determinado nas leis e regulamentos ;

Considerando que esse pessoal não pode ser augmentado com empregados cujas attribuições não se achem nas mesmas leis definidas :

Resolve dispensar os empregados extra numerarios e collaboradores de todas as repartições publicas do Estado.

O secretario deste governo faça publicar a presente resolução e expeça as ordens e communicações necessarias.—Alexandre José Barbosa Lima.

Para publicar—Da secretaria do governo foram nos remettidos os seguintes telegrammas :

Porto Alegre, 23.

Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima.—Sciente vosso telegramma, felicito Estado de Pernambuco ter á frente seus destinos governador, de quem muito deve esperar.

Tambem me achareis prompto vosso serviço. Saudações.—J. E. Leite.

——

Theresina, 22.

Congratulações.—Silva Daltro.

Valioso auxilio—Sob tal titulo noticiou a « Era Nova » :

« O Revm. Sr. vigario da freguezia da Boa-Vista foi grandemente auxiliado por occasião dos actos da semana santa em sua matriz por tres distinctos cavalheiros : commendador Manoel Antonio Cardoso, Francisco José dos Passos Guimarães e commendador Joaquim Olintho Bastos, que offereceram diversas alfaias de que necessitava a mesma matriz.

O primeiro offereceu um rico manto de velludo bordado a ouro para Nossa Senhora da Soledade, no valor de 400$000, e um lindo ornamento branco completo, tambem bordado, na importancia de 830$000.

O segundo uma imagem de S João Evangelista e outra de Santa Maria Magdalena, em ponto grande, um rico esquife para o Senhor Morto, um candieiro triangular para o officio de trevas e mais uma peça de cachemira encarnada para capas.

O terceiro duas outras peças da mesma cachemira para identico fim.

Dignos de benemerencia christã tão distinctos cavalheiros ».

Devoção de N. S. da Conceição—Reunem se hoje os afiliados a essa devoção, á rua da Palma n. 24, para tratar de assumptos relativos á mesma devoção.

O Neophito—Foi hontem distribuido o 1º numero dessa publicação bi-mensal, de que são redactores os Srs. Feliciano de Athayde, Francisco Mello, Albas de Albuquerque e João Rocha.

E' publicação estranha á politica.

Bem escripta, se manifesta em seus artigos opulenta de seiva e vigorosa de energias, como é a mocidade, da qual se compõe a sua redacção.

Que attinja esta sos seus fins, e nisto condensam-se as nossas felicitações aos collegas.

Corneta do 2º batalhão—O digno Sr. Dr. Antonio Pereira Simões dirigio nos a seguinte carta :

« Communico-lhe ter rendido 500$000 a subscripção promovida no dia da sessão inaugural da junta governativa municipal em Olinda, em favor dos herdeiros do corneta-mór do 2º batalhão, morto na noite de 18 de Dezembro ; e que na qualidade de thesoureiro da commissão acabo de entregar dessa quantia, 100$000 em dinheiro á mãi do fallecido, D. Maria Joaquina do Espirito Santo ; 100$000 em dinheiro á sua viuva, D. Amelia Antera de Souza Jasseth, e igualmente uma caderneta da Caixa Economica, provando estarem alli depositados 300$000, que são destinados ao seu filho. Peço lhe a publicação destas linhas para conhecimento dos subscriptores. Do V. amigo obrigado — Antonio Pereira Simões ».

Dez de Novembro—O distincto 1º secretario do Club Republicano de Olinda, Sr. Dr. Pereira Simões, faz nos a seguinte communicação que apressamo-nos em dal-a ao conhecimento do publico, que sem duvida recebel-a ha com a approvação de que a idéa é credora :

« O Club Republicano de Olinda pretende inaugurar no dia 10 de Novembro deste anno um monumento commemorativo a Bernardo Vieira de Mello, no lugar em que existiu o Paço do Senado Municipal de Olinda, onde aquelle patriota propuzera em 1710 a forma republicana para o governo do nosso Estado.

Esse monumento constará de um amplo busto de ferro bronzeado, encimado por uma figura allegorica, representando «A Propaganda» e fabricado do mesmo metal, em cujo busto se lerá o nome do patriota e a data memoravel ; descançando tudo isto em dous dados octogonaes e uma plataforma revestida de marmore ou granito e tendo em medalhões de bronse o nome de todos os martyres republicanos de Pernambuco ; medindo o monumento pouco mais ou menos 8 metros de altura.

Por esta occasião serão promovidas grandes festas publicas, para o que será aberta um subscripção brevemente.

Comprehende o Club Republicano de Olinda que a Constituição Federal designando o dia 21 de Abril para a commemoração dos percursores da Republica Brazileira, consubstanciados no martyriologio do intemerato Tira Dentes, n'elle incluio Bernardo Vieira de Mello ; mas acostumado a commemorar esse dia 10 de Novembro, como pernambucano e olindense, se julga no direito de não abrir uma excepção este anno. Conta o Club Republicano que terá a seu lado o go.

MUTILADO

ILEGÍVEL

verno Estadual, que aliás ha dous annos mandou considerar feriado tal data gloriosa.

Casamento civil—No 3.° districto foram hontem apregoados os proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeiro proclama

De Jacinho de Almeida Pereira com Joanna Alves de Oliveira, solteiros, residentes na freguezia de Afogados.

De Virgilio Graciliano da Cunha Cavalcante com Justina de Mello Santos, solteiros residentes em S. José.

— Igualmente no 5° districto foram affixados hontem e antehontem editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segundo proclama

Felippe José Muniz com Laurinda Marcelina, moradores na freguezia da Graça.

Primeiros proclamas

Christovão Paes de Oliveira Andrade, com Filomena Saturnina de Abreu, moradores na freguezia da Graça.

Ricardo Henrique da Silva, morador na freguezia de Santo Antonio, com Leonylla Lyra, moradora na freguezia do Poço da Panella.

Alfafa brazileira—Segundo publicou o «Diario Official,» essa alfafa passa pelo seguinte processo:

1.° Dissolve-se em agua fervendo a quantidade necessaria de farello de trigo, banha de porco, sal e rapadura, (conforme a porção de capim e palha a preparar-se) mas devendo sempre ser mui parco o emprego do sal, banha e rapadura, que deverão ser considerados como simples temperos da alfafa.

2.° Peneira-se a massa fervida e, no liquido resultante da mesma, embeber-se-ha o capim gordura misturado com palhas de milho, desfiadas em tiras.

3.° Secca se depois ao forno ou ao sol e fica assim preparada a alfafa brazileira, a melhor e mais salutar alimentação para o gado vaccum e cavallar.

Juventude—Tem hoje lugar o seu sarau bi mestral, o qual será iniciado pela parte concertante ás 7 horas em ponto da noite.

Derby Club — Essa sociedade anonyma reune-se amanhã ao meio dia para leitura do relatorio e apreciação do parecer fiscal, e proceder a eleição da directoria e da commissão de contas.

Hospital Portuguez—Entra de semana nesse hospital o mordomo Antonio Augusto de Lemos.

Club Republicano da Capunga—Hoje ás 6 horas da tarde reune-se em sua séde esse club, para tratar de negocios urgentes.

Era Nova—Foi hontem distribuido o n. 11.

Franklin Gameiro—Segue amanhã para o municipio de Buique a assumir o exercicio da respectiva promotoria, para a qual foi nomeado, o Sr. Dr. Antonio Franklin Freire Gameiro, a quem, agradecendo a fineza de suas despedidas, desejamos todas as prosperidades.

Os grandes desfalques—Lê se sob este titulo no «Jornal do Commercio,» de Lisboa, de 2 do corrente:

«Parece que se trata de mais um desfalque no Banco Luzitano e este, dizem-nos, que não inferior a tres mil contos!

São amanhã ouvidos, para depôr neste novo processo, os Srs. Conde de Barnay, Dr. Teixeira de Queiroz e Manoel de Castro Guimarães.

Amanhã ou depois serão remettidos para a Boa Hora mais tres processos de desfalques no mesmo banco.

Que mina! »

Casamento—Hoje pelas 11 horas da manhã, no paço da intendencia e seguidamente na capella do Gymnasio Pernambucano, realisa-se o enlace matrimonial do Sr. Dr. Cassiano Lopes com a joven D. Esther Fragoso, gentil filha do nosso amigo professor Francisco Carlos da Silva Fragoso, com o qual nos congratulamos, fazendo votos pela felicidade dos jovens consorciados.

Irmandade de S. José da Agonia—Reune-se hoje ás 10 horas do dia essa irmandade em seu consistorio, afim de eleger a nova mesa.

Procissão aos enfermos—Na freguezia de S. José tem hoje lugar a solemne procissão do Santissimo Viatico aos enfermos da mesma freguezia, pelas 7 horas da manhã.

Festa dos Prazeres—Terá lugar amanhã essa festividade no povoado dessa denominação, para onde haverá trens especiaes, expedidos pela estrada de ferro de S. Francisco, e cujo horario consta da tabella publicada em outra secção.

União Typographica Pernambucana—E'hoje, pelas 10 1/2 horas da manhã, que reunem-se os artistas graphicos componentes desta associação, em sua séde, á rua de Marcilio Dias n. 88, 1.° andar, para resolverem assumptos de grande importancia.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Loureiro, e faz ronda de visita um subalterno do 14° batalhão.

O 2° batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto as guardas do Thesouro e Detenção, que serão dadas pelo corpo policial.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. capitão Evaristo e fará a ronda de visita um subalterno do 14° batalhão.

O 14° batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto as guardas do Thesouro do Estado e Detenção, que serão dadas pela brigada policial.

Uniforme n. 7.

Nullidade de eleições municipaes—O Dr. procurador geral do Estado deu o seguinte parecer:

«Em cumprimento do despacho exarado no requerimento junto, assignado por diversos eleitores do municipio de Muribéca, solicitando a decretação da nullidade da eleição da 3ª secção procedida a 21 do mez proximo passado, emitto o seguinte parecer:

O decreto do governo do Estado de 9 de Janeiro ultimo, expedido para regular todo o processo da eleição de 21 de Fevereiro, não dá competencia ao poder executivo, nem ao judiciario para conhecer da validade das eleições municipaes, differentemente das leis anteriores, que a davam ora a um ora a outro d'aquelles poderes. Isto, que póde parecer missão é a meu ver, observancia dos preceitos da Constituição do Estado que no art. 6° estabelece a autonomia dos municipios e, comprehende-se, que essa autonomia não seria uma realidade se o governo estadual tivesse competencia para annullar as eleições dos conselhos municipaes.

Parece-me que o poder competente para conhecer dos vicios arguidos as alludidas eleições é o respectivo conselho municipal «ad instar» das camaras legislativas. E assim os peticionarios devem dirigir a sua reclamação ao conselho municipal de Muribéca.

Recife, 23 de Março de 1892 O procurador geral do Estado—Arminio Tavares ».

A Innocencia—Assim intitulou o professor Claudio da Gama uma linda polka para piano, de sua lavra, a qual dedicou ao Club Recreativo dos Innocentes.

Como todas as composições musicaes do autor esta é mais um «recueil» de bellas notas suaves e harmoniosas e que não deve deixar de fazer parte da estante dos «dilettanti da arte divina».

Agradecendo o offerecimento que nos fez de um exemplar, aproveitamos o ensejo para indicar os pontos onde póde ser ella encontrada á venda: ruas da Imperatriz n 82, Cabugá (loja Iracema), e Barão da Victoria n. 22.

Alistamento eleitoral—A 8ª commissão seccional do municipio do Recife previne aos habitantes do 1, 3°, e 4° districtos de Afogados que funcciona á rua Direita n 82.

Vapor do Norte—E' esperado hoje em nosso porto, o paquete nacional «Desterro», pois deixou no dia 22 do corrente o porto do Ceará.

Seguirá depois da demora do costume para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

Espirito Santo—Tendo sahido hontem da Parahyba este paquete nacional, é aqui esperado hoje, seguindo hoje mesmo, á tarde, para os portos do sul de sua escala.

Gremio Instructivo Normal—Escrevem-nos:

«Com o comparecimento de senhoras e cavalheiros funccionou ante-hontem essa sociedade em sessão solemne de posse.

Aberta a sessão foi proposto e approvado um voto de louvor á commissão reorganisadora pelo modo digno porque se portou durante o periodo de suas attribuições. Oraram os Srs.: Servulo Beda, João Lyra, Manoel Bento e José Coelho os quaes na qualidade de membros da commissão, agradeceram a prova de consideração que tinham recebido.

Depois de prometterem o bom desempenho de seus cargos foram empossados os novos eleitos seguindo-se ainda discursos de agradecimento pronunciados pelos Srs. Servulo Beda, Joaquim Pompêo Pessoa, Manoel Bento, Sebastião Amaral, José Coelho Hygino Bello, José Felicio, Joaquim Mercês João Lyra, Manoel Estanisláo e Amaro Pessoa que recitou uma poesia adequada ao acto.

Achando-se esgotada a lista dos oradores inscriptos usaram ainda da palavra os Srs. Manoel Bento para saudar as senhoras presentes, Hygino Bello a mocidade e professor Beda presidente da directoria animando a todos para que proseguissem sempre com constancia e coragem »

Sportsman—Foi hontem distribuido o n. 3 dessa folha Sportiva.

Continuando a manter os seus creditos, traz o collega importantes artigos, cuja leitura não se deve desprezar.

Agradecemos a visita.

Fallecimento—Hontem por volta das 7 horas da noite rendeu alma ao creador o Sr. Antonio Gomes de Mattos, socio da firma commercial desta praça, Gomes de Mattos & Irmãos.

O finado nascido no Estado do Ceará, ha longos annos que residia nesta capital, onde casou por duas vezes, deixando de ambos os consorcios dez filhos.

Por suas maneiras e sizudez de caracter fazia se estimar de todos, sendo devidamente considerado no commercio, de que fazia parte.

O corpo acha-se depositado na capella do cemiterio publico de Santo Amaro, onde hoje pelas 10 horas do dia se lhe farão os ultimos obsequios, sendo em seguida dado á sepultura.

A consternada familia, a qual apresentamos as nossas condolencias, não fez convites especiaes; no entretanto pede aos amigos a sua assistencia aquelle acto, havendo para isso carros a disposição situados á rua do Imperador.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 22 de Abril de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°,6	757m,08	19,19	78
9 »	27°,6	757m,58	19,87	71
12 »	28°,3	756m,77	19,71	70
3 t.	28°,3	755m,53	19,74	70
6 »	27°,7	756m,34	19,54	72

Temperatura minima 24°,50.
Temperatura maxima 29°,50.
Evaporação em 24 horas ao sol 7m,5, á sombra 4m,6.
Chuva 1,0m.
Direcção do vento SSE com interrupções de SE e S de meia noite até 2 h. e 20 m. da manhã; SSE até 3 h. e 18 m., variavel de SSE e SSW até 3 h. e 53 m., W até 7 h e 49 m., SW até 8 h. e 23 m., S com interrupções de SSW e SSE até 11 h. e 38 m., SE com interrupções de SSE até 1 h. e 53 m da tarde; SE até 5 h. e 45 m., ESE e SE alternados até meia noite.
Velocidade média do vento 2m,93 por segundo.
Nebulosidade média 0,38.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	22 de Abril	0—53 da m.	2m22
P. M.	22 de »	7—31 da t.	0m63
B. M.	23 de »	1—31 da m.	2m28
P. M.	23 de »	7—47 da m.	0m69

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de um sitio com casa, em Pombal, 1 burra mansa, 2 vaccas e 1 bahu de roupa de uso.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Barão da Victoria n. 17, de objectos variados de miudezas, instrumentos para musicas, armações, etc., etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de José Maximiano da Silva Terra.

Terça-feira:

A's 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de Bernardo José Estevão Coimbra; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Rosalia Flavia do Rego Monteiro.

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez «Clyde»:

José Gayoso, Manoel da Cunha Brandão, John Green, Charles Rodder, John Client, Francisco Pereira, João Pereira, A. G. Enerib e sua senhora, Julia Enerib, Alfredo Monteiro de Almeida.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: Antonio A. Britto, Serafim Maia, sua senhora, 7 filhos e 3 criados, E. C. Ranisdero, João Caetano, José M. Vigario, Anna M. Conceição, Joaquim Guedes Valente, sua senhora, 5 filhos e 2 criados, Antonio R. Soares, Antonio Martins Ferreira, José de Souza Campos, Joaquim C. Fernandes, Francisco P. Villa Cova, Antonio J. Soares de Amorim, José A. Rodrigues Lima, Camillo S. Carneiro, Ernesto P. Carneiro, Santos Dias, Barão de Araripe, Barão de Suassuna e sua senhora, José Medices, José M Fernandes, William Webster, Julio Fuerstemberg, sua senhora e 1 filha, Josquim M. Gonçalves Rosas, H. C. Wolf, S. L. Johnston, sua senhora e 1 menor, Mrs. Adamson 1 filho e 1 criada, John Thom Junior.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife. Estado de Pernambuco, em 22 de Abril de 1892.

Existiam 278 entraram 4, sahiram 2, existem 280

A saber:
Nacionaes 252, mulheres 6 estrangeiros 22
—Total 280
Arraçoados 260
Bons 241.
Doentes 12.
Loucos 6
Louca 1.
—Total 260

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Manoel Firmino da Silva.
Adelino Alexandre de Lima.

Tiveram alta:
João Lopes de Mendonça.
José Francisco Celestino.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 8ª serie da 52.ª loteria do Grão-Pará extrahida em 23 de Abril de 1892, recebido pela Casa do Ouro:

6869	240:000$000
9321	10:000$000
1445	6:000$000
1477	2:000$000
2443	2:000$000
7970	2:000$000
2040	1.000$000
2817	1:000$000
5823	1:000$000
6387	1:000$000
6706	1:000$000
7621	1:000$000
8898	1:000$000
9197	1:000$000
APPROXIMAÇÕES	
6868	1:200$000
6870	1:200$000
9320	800$000
9322	800$000
1444	400$000
1446	400$000

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:
6861 6862 6863 6864 6865 6866 6867 6868 6870

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
9322 9323 9324 9325 9326 9327 9328 9329 9330

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
1441 1442 1443 1444 1446 1447 1448 1449 1450

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 100$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 100$000.

A seguinte loteria corre no dia 30 de Abril de 1892 com o plano de 240.000$000.

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 1ª parte da 3ª loteria, desse Estado, sendo o maior premio 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 26 de Abril (terça-feira).

Loteria do Estado da Bahia—Esta loteria cujo maior premio é de 90:000$000 será extrahida todas as quintas feiras.

Loteria do Estado de Santa Catharina—Esta loteria cujo maior premio é de.... 100:000$000 será extrahida todas as terças-feiras.

Loteria do Estado do Maranhão—1ª serie da 7ª loteria deste estado cujo premio grande é de 300:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 27 do corrente (quarta-feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 8.ª serie da 53ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 30 de Abril (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 30 de Abril (sabbado).

Os restos dos bilhetes desta loteria acham-se desde já á venda na—Venturosa na rua do Cabugá n. 16.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 22 de Abril:

Emygdio da Costa Pinto, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Boa-Vista; rheumatismo.

Um feto do sexo femino, Pernambuco, Boa-Vista.

Sophia Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa Vista; syphilis.

Rosalina M. Ramos, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

João Pereira da Cunha, Rio de Janeiro, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.

Angelo José Vieira, Sergipe, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; broncho-pneumonia.

José Pereira, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Laura, Pernambuco, 2 dias, S. José; fraqueza congenita.

Manoel Reniano dos Reis, Bahia, 50 annos, casado, S. José; congestão pulmonar.

Maria, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; febre gastrica.

Roberto Bezerra da Costa, Pernambuco, 54 annos, solteiro, Recife; tisica.

SPORT

Hippodomo do Campo Grande

Amanhã realisa a sua corrida.

Nessa corrida inicia-se a venda de poules em primeiro por coudelarias, innovação em nosso turf que proporciona vantagem aos apostadores.

Aguardemos os resultados dessa pratica.

*

Eis os nossos palpites:

1.° pareo—Clyde—Cigano—Yambo.
2.° pareo—Berlim—Mirante—Galette.
3.° pareo—Gerfaut—Cyclone—Regente
4.° pareo—Moema—Faceira—Tenebrosa.
5.° pareo—Sans Souci—Tupy—Talispher.
6.° pareo—Nictheroy — Rio Grande—Camponez.
7.° pareo—Maranguape—Maurity—Pyrilampo.

*

Ensaio de venda de poules por coudelaria

Hoje realisa o Hippodromo do Campo Grande a sua 18ª corrida, e nella ensaia a venda de poules em 1ª por coudelaria.

Para quem não conhece o systema, extractamos do *Sportsman* a seguinte nota, *data venia* do collega:

Consiste a medida em reunir em cada pareo dous ou mais animaes «do mesmo proprietario ou tratados na mesma coudelaria ou cocheira,» em uma só poule para o calculo do rateio.

Assim, por exemplo, estando em um pareo cinco animaes pertencentes «a tres proprietarios ou tratados em tres coudelarias, se fará só ente tres poules representando uma, os animaes da coudelaria A, outra da coudelaria B, e finalmente outras representandoo da coudelaria C.

O calculo para o rateio será o mesmo actualmente seguido, ficando o apostador com direito ao rateio, chegando qualquer um dos animaes da coudelaria em que apostou.

Além disto, a corrida deve ser interessante.

O programma promette e a inscripção garante aquella qualidade, que assignalamos e por certos levaré áquelle prado todo o mundo sportivo.

*

Um match que prendeu a attenção do turf pelotense, por alguns dias foi o dos meios sangue Cometa, por Picaço de Chagas, e Pernalto por Flor de Lis, que se effectuou domingo 20 do passado.

Os 1.000 metros de distancia estipulados, foram percorridos pelo Cometa, que sahio victorioso, em 64 1/2 segundos.

A parada era de 2:000$000 havendo mais jogo de parte a parte, além de muitas apostas por fóra.

Ambos os competidores estavam bem dispostos para a lucta que travaram; Cometa, porém, achava-se melhor «preparado,» graças aos esforços do seu «entraineur» D. Marcellino.

*

Em Santa Victoria do Palmar realisou-se tambem um match entre os meio sangue Gambeta e Porto Alegre.

A parada attingio a importante somma de 8:000$000.

*

O numero de animaes que no anno findo tomaram parte nas corridas rasas em Inglaterra eleva-se de 2.105 a 2.713, sendo que 1.662 eram de 2 annos, two year olds.

Os premios distribuidos attingiram a importantissima somma de 11 597,045 francos, assim descriminados:

Inglaterra.	10 960.275
Escossia.	257.100
Irlanda.	379.670
	11.597.045

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Empreza de illuminação a gaz

Para evitar duvidas faço repetir a presente publicação do protesto seguinte, que foi igualmente interposto perante o Governador do Estado e publicado nos jornaes desta cidade contra o edital que abrio concurrencia para o serviço de illuminação, e durante o praso da mesma concurrencia declarando que a empreza «não entregará» o seu material e obras, senão depois de embolsada da indemnisação a que tem direito, «conforme o seu contracto e reclamações que tem feito e nunca pelo preço de 994:917$528 declarado no mesmo edital sem attenção ao laudo do proprio desempatador do governo, tomando por base o cambio de 27 d.

Recife, 18 de Abril de 1892.

Samuel Jones,
Gerente.

Protesto da empreza de gaz

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que o governador do Estado chama concurrentes para o novo contracto de illuminação mediante as clausulas no mesmo mencionadas, e devendo o novo contractante entrar com a quantia de reis 994:911$528, como indemnisação *a* empreza actual, vem pelo presente, e para evitar duvidas futuras, declarar que não acceita dita quantia como indemnisação de sua propriedade pelas seguintes razões:

1.° Ter sido feita a avaliação da mesma illegal e irregularmente,

2.° Porque a quantia proveniente da referida avaliação está muito longe de representar o justo e real valor da sua propriedade.

3.° Porque além de ter sido feita a avaliação com anteecedencia contraria a expressa disposição da clausula 13 do contracto, tomou se por base da mesma preços actuaes d'aquelle tempo (que eram excessivamente baixos) e que hoje (2 annos depois) não podem prevalecer.

4.° Porque a indemnisação estipulada no edital «nem mesmo é a dada pelo laudo do Exm. Dr. Thaumaturgo» (contra a qual a Empreza tem reclamado constantemente) mas, muito inferior.

No referido laudo de 18 de Março de 1889 pagina 14 declarou elle que os preços foram calculados ao «cambio de 27 d.» accrescentando quo seriam «calculados mesmo a 14 d. se fosse esse o cambio actual» sendo assim conforme elle o valor da Empreza (á 27 d. 111.928 libras 4 s. 5 d.

Declara entretanto o edital que o novo contractante terá de pagar não aquella quantia, mas a de reis...... 994.917$528 que represent*a* ao cambio actual de 19 d. somente 78.764 libras, 6 s. 1 d, depreciando assim o mesmo edital o valor dado por aquelle laudo na quantia de libras 33.163:18 s 4 d. (a 19), 418,912$630 que augmentará mais ainda se o cambio baixar.

Tendo já a Empreza no sentido exposto, protestado perante o governador deste Estado, como consta do despacho de 13 de Outubro de 1891, que admittio o protesto que igualmente foi feito anteriormente perante o Juiz dos Feitos da Fazenda, e devendo em tempo opportuno fazer valer os seus direitos, contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para sciencia dos interessados.

Recife, 17 de Fevereiro de 1891.

George Windsor.
Gerente.

Empreza de illuminação a gaz

Continúo no proposito de não acceitar discussão pela imprensa sobre as questões da empreza aguardando a decisão que terá de ser proferida pelo poder competente.

Felizmente as autoridades do paiz me inspiram confiança, e não preciso fazer reclames.

A empreza contesta o laudo do Dr. Thaumaturgo pelos motivos constantes de seu protesto, mas quando este laudo prevaleça, como se pretende, o que se segue é que mesmo na peior hypothese para a empreza, a indemnisação que é devida so' pode ser paga em ouro ao cambio de 27 d. por 1$000, ou em moeda papel ao cambio do dia, devendo assim importar em quantia «muitissimo superior» a 994.917$528 actualmente e conforme o cambio do dia á reis... 2.442:045$750 mais ou menos.

Quem o diz não sou eu, mas a lei do paiz, com se vê do art. 431 do codigo do commercio, assim concebido:

. . . .

Se a divida for em moeda metalica na falta desta o pagamento pode ser effectuado na moeda corrente do paiz, ao cambio que correr no lugar e dia do vencimento; e se havendo mora o cambio descer, ao curso que tiver no dia em que o pagamento se effectuar, salvo tendo-se estipulado expressamente que este deverá ser feito em certa e determinada especie e a cambio fixo.

Em caso identico já foi reconhecido pelo poder competente o direito da empreza de conformidade com o citado art. 431 do codigo commercial.

Recife, 23 de Abril de 1892.

Samuel Jones.
Gerente.

O protesto da empreza do gaz

Os Srs. Fielden Brothers repetem agora quatro razões, pelas quaes não acceitam a quantia de 994 917$528 como indemnisação e seu material.

A primeira é ter se feito a avaliação «illegal e irregularmente,» dizem elles.

Como isto não passa de um dicto vago, basta responder que elle é inexactissimo; como foi demonstrado em papeis officiaes, de que o publico teve conhecimento.

A segunda razão é que «a quantia proveniente da referida avaliação está muito longe de representar o justo e real valor da propriedade.»

E' tambem um dicto vago, tão inexacto como o outro; accrescendo que, depois de fixado, por decisão arbitral irrevogavel, o valor do material da Empreza, é ocioso discutir se houve injustiça.

A terceira razão é que, além de se ter feito a avaliação «com antecedencia contraria a expressa disposição da clausula 13 do contracto,» serviram de base os preços daquelle tempo, «que hoje, 2 annos depois, não podem prevalecer.»

E' absolutamente inexacto que se tenha feito a avaliação com antecedencia contraria á clausula 13. Esta determinava que a indemnisação do material da Empreza fosse paga depois de findo o contracto, e não que a avaliação se fizesse depois.

Para não haver interrupção no serviço, devia effectuar-se o novo contracto antes de findo o primeiro; e não podia effectuar-se o novo contracto, sem mencionar a quantia que o novo contractante havia de pagar.

Além disto, a avaliação, a principio demorada pelos Srs. Fielden Brothers, fez-se depois que elles, em officio dirigido ao presidente de Pernambuco, expressamente concordaram em que ella se fizesse desde logo.

A quarta e ultima razão é que a indemnisação estipulada no edital «nem mesmo é a dada pelo laudo do Exm. Dr. Thaumaturgo, mas muito inferior.»

Para demonstrar esta ultima asserção, allegam os Srs. Fielden Brothers:

«No referido laudo de 18 de Março de 1889, pag. 14, declarou elle que os preços foram calculados ao *cambio de 27 d.*, accrescentando que *seriam calculados mesmo a 14 d., se fosse esse o cambio actual*, sendo assim, conforme elle, o valor da empreza, a 27 d., 111.928 libras, 4 s., 5 d »

O Dr. Thaumaturgo, que deu, como desempatador, a ultima palavra na decisão arbitral, declarou nos fundamentos de seu luminoso e imparcialissimo voto:

«... cujo dever (da provincia) consignado no contracto de 26 de Abril de 1856 é sómente indemnisar a Empreza *pelos preços arbitrados na epoca da avaliação.*

«E considerando, pois, que a avaliação sendo feita actualmente os preços do material devem estar de accordo com os do mercado *ao tempo da avaliação e ao cambio do dia*, e em tal caso, não se podendo alterar esta regra, aliás applicada a outras verbas pelo proprio louvado da Empreza...»

Conforme esta decisão irrevogavel, não é preciso que se façam successivas avalições, á medida das alterações do cambio, até que se realise o pagamento; a Empreza deve ser indemnisada *pelos preços arbitrados na epoca da avaliação.*

Ella seria prejudicada se, terminado o seu contracto (sem mais prorogações) e entregue o material ao novo contractante ficasse longo tempo no desembolso da indemnisação. Seria prejudicada, não porque os preços se fossem modificando com as differenças de cambio, mas pela demora no recebimento de uma quantia certa e determinada. Em logar disto a Empreza tem ganho, continuando durante alguns annos com o material e com o serviço, e fazendo por um preço que já em Março excedeu de 22:800$000 por mez, a illuminação publica, que outros querem fazer por 7:000$000, pouco mais ou menos.

O Estado, que está pagando *mais duzentos e tantos por cento* do que os preços de algumas das propostas abertas ha 7 mezes; e os consumidores particulares, que estão pagando mais 50 %, é que têm perdido consideravelmente.

A Empresa vai auferindo um lucro excessivo e estragando cada vez mais o material existente, até receber a quantia arbitrada.

Eis a que ficam reduzidas as quatro razões dos Srs. Fielden Brothers.

Y

Companhia do Beberibe

O direito que tem a população de uma grande cidade de exigir dos poderes publicos a maxima regularidade nos serviços, que entendem com a boa hygiene de seus habitantes, deve ter despertado no seio do congresso deste estado a sua attenção para o modo porque é feito o abastecimento d'agua á esta capital.

Convencidos como estamos, de que essa illustre corporação, [illegible] procurará cercar-se de todos os esclarecimentos indispensaveis, para que as suas decisões as [illegible] tenham o cunho do mais acendrado patriotismo, tomamos a tarefa de acompanhar os artigos, que vai publicando diariamente o actual gerente da empreza de abastecimento d'agua, que presentemente solicita do poder legislativo novos favores para a companhia que elle dirige.

A isto somos levados por duas razões, que reputamos impor antes, quaes as de offerecer o pequeno subsidio de esclarecimentos que possuimos sobre o modo por que se tem desempenhado a citada empreza das obrigações contrahidas em varios contractos, que firmou com o poder publico, e ainda para fazer as necessarias correcções no que de inexacto for publicando o Sr. gerente como esclarecimentos como endereço ao senado deste estado.

A nova tactica adoptada pela Companhia do Beberibe, de dirigir se pela imprensa ao parlamento por meio de historias mal contadas, onde transuda o odio alliado á maior inepcia, terá por certo posto de sobre aviso a illustre corporação, que felizmente conta em seu seio grande numero de pessoas, que conhecem a vida intima dessa Companhia e conseguintemente não se deixarão imbuir por cantos de sereias, que, de passagem seja dito são muito desentoados.

Começa o Sr. gerente no seu primeiro artigo, inserto no *Jornal do Recife* de 20 do corrente, assacando á illustre corporação do senado, á cujos membros pertencia a commissão de obras publicas, que deu parecer sobre o projecto iniciado na outra camara, parecer que foi approvado e acceito pelos senadores, que compunham aquella respeitavel corporação, dizendo que a votação do parecer da illustre commissão, longe de visar o interesse publico, era eivado de *má fé tendo por movel o interesse proprio contrariado, atacando injusta, atroz e falsamente* a Companhia que o mesmo gerente infelizmente dirige!!

Quanta inepcia, para não empregar outro qualificativo, vai nessas insensatas palavras!

Proseguindo na diatribe que o publico tem lido nos jornaes desta capital, tem o mesmo gerente a estulta pretenção de por semelhante modo eludir questões affectas aos altos poderes deste estado, accrescentando com o maior despejo, que vai nisso um pedido de reparação ás injustiças que lhe fizeram os senadores de outra legislatura!

De duas uma; ou o senado de então compunha se de homens sem patriotismo, sem illustração, sem vontade propria, que se deixaram levar por motivos inconfessaveis, approvando, *nemine discrepante* os pareceres, como este, de suas commissões, ou então o defensor da Companhia do Beberibe, tão celebremente conhecido, pela má fé com que sempre discute as questões, precisa ser mettido em uma camisola de força para não ir além desses insultos atirados á face de poderes tão respeitaveis.

Contenha-se o irriquieto gerente, se tem offensas a vingar de alguem, faça-o n'outro terreno, mas não dirija-se por semelhante forma a um dos ramos do poder legislativo, pela razão de que um dos seus membros lhe é desaffecto, ou contrariou lhe planos perversos.

No proposito em que estamos, de acompanhar o gerente da Beberibe na publicação que encetou, traremos ao conhecimento de muitos dos membros do congresso a historia dessa infeliz Companhia, depois que passou a ser dirigida pelo actual gerente, que tem desacreditado e arruinado; pela má gestão dos seus negocios, a mais importante, talvez, das emprezas que se organisaram neste estado.

Essa historia, ao mesmo tempo que elucidará muitos factos adulterados pelo mesmo gerente, fará conhecer mais de perto as vantagens que adviriam para a população desta grande capital, se este serviço passasse, como deveria ser, ao dominio da administração publica, e que pela sua natureza deve ser dirigido pela intendencia desta cidade.

Esta opinião, partilhada pela maioria dos que tem discutido a questão, parece já ter tambem germinado no seio da corporação que actualmente toma conhecimento deste importante assumpto.

Ao digno senador que pedio adiamento da discussão para conhecer da nova proposta apresentada pela Companhia do Beberibe, tomamos a liberdade de lembrar o parecer da commissão nomeada pelo antecessor de S. Exc. quando presidio este estado, então provincia, e que acha se annexo ao relatorio por S. Exc. apresentado quando passou a administração ao presidente Dr. Lourenço de Albuquerque em 1879.

Esperamos que maduramente estudado este assumpto, prevaleça a opinião de passar este serviço para a administração publica.

Proseguiremos.

Parabens

Ao distincto, intelligente e illustrado Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, pela sua feliz e honrosa nomeação para o importante cargo de advogado da Camara de Olinda.

O cliente.

Ao general Teixeira Junior

Deve seguir viagem para a Capital Federal segunda feira 25 do corrente o Exm. Sr. Dr. general Francisco José Teixeira Junior, que sendo promovido a general de brigada, vai assumir o importante cargo de director de escola superior de guerra.

Tratando a cerca d'este illustre militar, seria uma falta de dever e reconhecimento deixar passar por desapercebido os importantes serviços que prestou durante o tempo de sua administração no cargo de director do Arsenal de Guerra de Pernambuco; a unica homenagem que devemos fazer a tão importante personagem, e, que durante o tempo que occupou aquelle cargo foi sempre conhecido como militar honesto, procurando sempre pautar seus actos pela regra da honestidade, amigo de todos e nunca procurou perseguir aquelles que eram seus empregados, motivo pela qual deixa eternas recordações pelas honrabilidades que sempre dispensara a todos, sendo nosso unico limitivo feliz viagem em companhia da sua idolatrada familia.

O justo.

Derby Club

Na ultima corrida realisada no Derby Club, foram multados os jockeys: Pedro Alexandrino, Eusebio Tavares, José Marcelino, Manoel Archanjo, em 25$000, cada um, por causa de partidas falsas.

Em 100$000 o jockey Deolindo por faltas commettidas quando montava o animal Regente.

Não censurariamos a directoria, que se achava representada por um certo *nababo*, pela imposição de taes multas, até a louvariamos, porque entendemos que taes faltas devem ser punidas, se o tal fidalgo tivesse se inspirado nos principios de justiça.

A justiça é cousa que tal entidade desconhece e entendeu que ella consistia em proceder como bem lhe parecesse, inspirando-se em suas sympathias ou enteresses.

E tanto isso é real que não multou o jockey Blak empregado do Sr. Perman que é juiz de partidas d'aquelle prado, e que é inglez e cuja lingua o tal fidalgo gosta de imitar.

Quem foi que deixou de ver o jockey Blak, que montava o animal Ally Stopper dar muitas partidas falsas?

Entretanto não foi multado!

Além d'isso o jockey Blak chicoteou o jockey José Marcelino, quando este montava o animal Dublin, e d'isso deu parte o juiz de raia, por escripto em um cartão impresso da sociedade; que entregou ao representante da directoria.

Esta queixa não foi apresentada em sessão da directoria?

O que fez o tal representante da directoria do cartão?

E tanto foi real o crime commettido pelo jockey Blak, que o Sr. Perman foi pedir ao proprietario do animal Dublin, para que fosse retirada a queixa dada pelo juiz de raia.

Tão feliz não foi o jockey Deolindo que por menor falta foi *contemplado* com cem mil reis!

Segredos de Inglaterra.

A directoria do Derby Club, portanto, se não quer ver o seu estabelecimento perder o conceito em que tem sido de zelador da possivel honestidade em taes diversões, cumpre os

ILEGÍVEL

seus deveres comparecendo nos dias de corridas, para poder julgar com consciencia, as faltas commettidas pelos jockeys, e não se deixar levar ou ser illudida por qualquer um que a vá representar e que não saiba fazer justiça, como é de seu dever.

Recife, 23 de Abril de 1892.

Um proprietario.

A presença do iodo deve o oleo de figado de bacalhão grande parte de suas propriedades; mas esse medicamento é tão repugnante, tão difficil de digerir, que desde o seu apparecimento procurou-se substituil-o. Entre as preparações propostas para esse fim, ha uma que os medicos preconisam ha cerca de trinta annos, e vem a ser o « Xarope de rábão iodado » de Grimault e C., pharmaceuticos bem conhecidos. Como o oleo de figado de bacalhão, elle contém naturalmente o iodo, mas associado aos succos eminentemente depurativos e sulfurosos do rabão e do agrião. Para as pessoas fracas do peito, para as creanças pallidas, lymphaticas, que soffrem de máos humores e de engorgitamento das glandulas do pescoço, este xarope é o melhor medicamento depurativo e antiscorbutico.

A debilidade geral a frouxidão dos orgãos, as cores pallidas, as perdas curam-se de prompto com o

CITRATO DE FERRO CHABLE

Nas pharmacias, e 28, rue Bergére, Paris (antigamente 36, rue Vivienne).

Xarope do Dr. Forget contra os catharros, tosses, crises nervosas e insomnas.—O XAROPE FORGET é um calmante afamado conhecido ha já 30 annos. mas pharmacias e 28, rue Bergére, Paris (antigamente 36, rue Vivienne).

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Em seu juramento solemne

O Sr. John Davis, de 57, Martin's Road, Shortlands, Kent, Inglaterra, o qual faz a declaração que segue, reside ha annos no mesmo lugar onde neste momento elle habita.

Todos fallam delle como homem de excellente caracter socegado, industrioso e verdadeiro. A sua palavra é tão boa como a de qualquer pessoa, mas é tal desejo que elle tem de que ninguem tenha a menor duvida no publico em geral pelo que respeita aos factos aqui narrados, que elle foi espontaneamente perante um magistrado e deu um juramento solemne quanto a sua verdade em todos e cada um dos seus detalhes.

Não era rasoavel suppor-se que um homem como elle fizesse isso por qualquer motivo que não fosse digno e desinteressado, qual o do desejo e esperança de que a sua declaração podesse a vir ser de beneficio a outros que lhe eram completamente estranhos.

A sua narrativa simples e franca pode por consequencia ser tida como merecendo perfeito credito e confiança, e a sua declaração vai appensa aqui em seguida :

Copia

« Eu John Davis de n. 57, Martin's Road, Shortlands, Kent, Inglaterra, pela presente declaro solemne e sinceramente o seguinte :

« Desde criança que me resinto de possuir um figado enfermo e fora de ordem, sendo frequentemente incommodado por nauseas.

Quando attingi a idade de desoito annos fui atacado de rheumatismo. Foi elle tão máo que os meus hombros chegaram a encolher-se e os meus braços se tornaram tão tesos que eu mal podia fazer uso delles.

Soffri bastante de indigestão, mas fui andando menos mal até á primavera de 1882. Então fui acommettido de dores no peito e nas costas.

Pela manhã sentia um máo gosto de bocca, o estomago sujo, e não tinha appetite. Fosse o que fosse que eu comera, por mais leve que fosse, causava-me isso dores e soffrimento.

O que eu comia parecia não me dar as forças que devera ser, antes de eu o sentir como um peso frio no estomago. Então as dores do peito e nas costas se aggravaram.

Eu tossia quasi todo o dia e noite e quando tossia parecia que facas me cortavam as entranhas. A minha respiração se tornou muito má, todos diziam que eu tinha asthma, ausentava-me bastante do meu trabalho diario, ficava de cama as vezes por tempo de uma semana ou mais. Isto succedeu uma e muitas vezes e eu parecia nunca poder ver-me livre de resfriamentos.

Emmagreci e enfraqueci, chegando a receiar não me tornar a ver restabelecido nunca.

Fui consultar o medico e em outra occasião pedi conselho a um boticario havendo tomado differentes especies de medicamentos, sem que todavia tirasse algum beneficio de nenhum delles.

Por vezes um ou outro me dava um pequeno alivio por algum tempo e depois eu me sentia peior que nunca.

Puzeram-me cataplasmas e me friccionaram com linimentos e fomentações, tomando a par disso xaropes contra a tosse e outras cousas mais, sem comtudo experimentar melhoras de qualidade alguma.

Assim se foram passando as cousas pelo espaço de tres annos, eu semi-morto e semi-vivo, na expectativa de ver a enfermidade dar cabo de mim por uma vez.

Um dia entregaram-me em casa um livro fallando do Xarope Curativo da Mãi Seigel e do bom resultado que delle se havia tirado.

Li um ou dous casos semelhantes ao meu, o que me fez comprehender de que a minha tosse e má respiração poderiam derivar do estado do meu figado e estomago, comquanto eu nunca tivesse pensado nisso antes.

Foi a esse tempo que o meu companheiro de loja me disse o modo por que sua mulher havia sido curada de indigestão e doença de figado pelo Xarope da Mãi Seigel, depois de haver estado por muito tempo nas mãos de um medico ; por isso me resolvi a experimental-o e encommendei uma garrafa delle a botica do Sr. Sharrock.

Depois de eu haver tomado a primeira garrafa eu podia expellir com mais facilidade a phleugma, e o meu estomago sentio melhoras.

Não tardou que eu pudesse comer qualquer sorte de alimento e tudo concordava com o meu estomago.

Ha já quatro annos que isto se déra, e nunca retrogradei desde então.

Nunca me senti tão bem na minha vida como actualmente, e posso andar muitas milhas durante o dia de ida e volta ao meu trabalho.

Tinha perdido as esperanças de me ver restabelecido ; mas graças ao Xarope Seigel sinto me outra vez moço, não obstante ter 56 annos de idade.

Sou um cortador de ripas, e tenho estado empregado por mais de 7 annos por uma firma em Beckenham, e tenho vivido toda a minha vida na minha actual residencia

Terei grande prazer em facultar quaesquer ulteriores detalhes a quem quer que seja que se proponha a escrever-me,

E eu faço esta solemne declaração conscienciosamente na crença de ser ella verdadeira, em virtude das disposições da lei de declarações datada, 1835, 5 & 6 Guilherme IV, C. 62.

(Assignado) *João Davis.*

Sello—Declarado em Croydon no Condado de Surrey ao 31 de Outubro de 1890 perante mim.

(Assignado) *S. Edridge.*

Commissario para juramentos perante o Supremo Tribunal Judicial de Inglaterra.

Notice !

The English families resident in Pernambuco are respectfully invited to honour with a visit

Iracema

2 *A.* RUA DO CABUGA' 2 *B*

where they will find the most varied and elegant assortment of perfumes, fans, ribbons, hosiery, cravates, toilet-requisites, and other choice and recherché articles, too numerous to mention.

Forte pneumonia

O Sr. Nestorio Antunes Pereira, residente em S. Salvador da Bahia, assim relata a cura de uma forte peneumonia de que foi atacado :

« Illm. Sr. J. A. de Sousa Soares.—Pelotas.—Cumpro um dever scientificando a V. S. de que ha tempos, achando-me atacado de uma forte pneumonia, recorri a diversos preparados que me receitaram os medicos desta cidade, sem obter as melhoras almejadas.

Por minha espontanea deliberação, resolvi experimentar o seu Peitoral de Cambará, com o qual alcancei o restabelecimento de minha saude, pelo que dou a V. S. sinceros parabens, fazendo votos para que a humanidade soffredora encontre no seu preparado o allivio que elle me trouxe.—*Nestorio Antunes Pereira.*»

(A firma está reconhecida).

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositarios neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marques de Olinda n. 23.

O verdadeiro remedio em seu verdadeiro tempo

Jamais se deverá fazer pouco caso de tosse e das constipações, e nem tão pouco esperar até que, os pulmões inflammados e ulcerados, não deixem mais esperança alguma.

Logo ao primeiro e mais leve symptoma, acuda-se immediatamente e lance-se mão do mais delicioso e melhor remedio pulmonar conhecido.

O Peitoral de Anacahuita é por sem duvida alguma o remedio mais poderoso e efficaz para combater as affecções da garganta e pulmões, que a sciencia tem encontrado, a experiencia comprovado e o testemunho humano perfeitamente approvado.

A sua composição é inteiramente vegetal, e perfeitamente inoffensiva, conservando-se inalteradamente em todos os paizes adaptando-se admiravelmente á todas as idades, temperamentos, constituições. Suas curas maravilhosas são completas não deixando nada a desejar-se. E' de summa utilidade em todos os casos extremos ; porem vale mais usal o logo desde o começo de qualquer uma molestia.

Como garantia contra as falsificações, observe-se que os nomes de *Lamman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes do papel no livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. Barros Carneiro.

Um testemunho valioso

Firma o documento infra um cavalheiro residente no Barreado (Estado de Minas Geraes).

« Illms. Srs. Silva, Gomes & C.—Rio de Janeiro.—Felicito-me por ver annunciado em casa de Vv. Ss. o remedio denominado Peitoral de Cambará. Soffrendo eu, de uma bronchite asthmatica, durante oito mezes, e sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgavam chronica, resolvi comprar em casa de Vv. Ss. o referido remedio e principiei a tomal-o observando cuidadosamente a dieta e hygiene recommendadas e prescriptas nos impressos que o acompanham, e no fim de pouco tempo depois de ter tomado 18 frascos, achei-me completamente curado desta terrivel enfermidade.

Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço a Vv. Ss., que dêm publicidade e esta minha declaração, para della terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.—*João Antonio da Silva.*»

(A firma está reconhecida).

Deposito geral na Companhia de Productos Chimicos á rua M. de Olinda n. 23.

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, a rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam-se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam-se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs. funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.

Venancio Labatut & C.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-se á chamados a qualquer hora.

O advogado Manoel Joaquim Silveira e o solicitador João Caetano de Abreu, mudaram seus escriptorios para a rua do Imperador n 54, 1.º andar.

MIRANDOLINA E BEATRIZ LISBOA

MODISTAS

Rua do Cabugá n. 8

2.º ANDAR

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Francisco Silveira

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J. Alvares de Sousa Soares, é um poderoso expectorante.

Tenho o empregado com assaz proveito na minha clinica nas molestias bronchopulmonares.

Dr. *Francisco Augusto da Silveira*

O referido é verdade.

Recife, 17 de Março de 1891.

Dr. Marcionillo Lins

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Chamados a qualquer hora, na sua residencia, rua do Barão da Victoria n. 59, 2º andar, ou no seu consultorio á rua Marques de Olinda n. 4, 1º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Mudança de consultorio e residencia

O Dr. Barros Carneiro avisa aos seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a mesma rua (Duque de Caxias), n. 57, 1º andar, e sua residencia para a rua do Principe n. 2.

Consultas unicamente em seu consultorio nas terças, quintas e sabbados, de meio dia ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto.

ADVOGADOS

Miguel J. de Almeida Pernambuco

Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado

E

Marcolino D. Camara Junior

Juiz de Direito

Escriptorio

Praça de Dezesete n.º 79 (antiga praça Pedro II)

Dr. Pontual

Previne a seus clientes e amigos que devem desta data em diante dirigir os chamados para sua residencia a rua do Riachuelo n. 3 A, telephone n. 27 que serão promptamente satisfeitos.

O serviço do consultorio fica inteiramente a cargo do Dr. João Rangel.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia ; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir sem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 68.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

Custa de cada frasco de 15 grammas—5$000

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 153

Recife, 25 de Abril de 1890.

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Achando me incommodado no dia 18 do corrente, verifiquei que era febre; pelo que mandei em sua casa buscar um frasco do seu Elixir Anti-Febril, de qual tomei ás 3 horas da tarde vinte gotas, que ainda foram repetidas de 2 em 2 horas, duas vezes; e mais uma de 15 gotas. No dia seguinte, de manhã, estava completamente extincta a febre.

Venho, portanto, agradecer lhe o beneficio que tão generosamente me prestou.

Sou com sincero reconhecimento

De V. venerador e criado,

Joaquim Dias Junior, empregado na mercearia Ribeiro n. 16, Travessa das Cruzes.

Estava sellada e reconhecida a firma.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, 4 rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

---

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 23 de Abril de 1892.

Cambio sobre Londres á 90 d/v 11 1/2 d. por 1$ do banco hontem.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram, o London a 11 3/8 e o Banco de Pernambuco a 11 1/4.

Sendo dia de mala o movimento foi insignificante.

A tarde constou algumas transacções a 11 1/2 bancario.

Em papel particular houve negocio a 11 5/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 1/2 Bancario 11 5/8 particular.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	7$800 a 8$600
Somenos, idem idem	5$000 á 5$200
Mascavado idem idem	4$000 a 4$200
Bruto secco ao sol idem idem	2$600 a 3$300
Retame idem idem	2$000 a 2$200
Usinas idem idem	7$800 a 8$200

Mercado muito animado.

A exportação até 17 do corrente consta de. 33839 saccos e 10973 barricas de assucar branco pesando 3 502.538 kilos e 23485 saccos e 425 barricas de assucar mascavado pesando 1.381.645 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$000.

Até 17 do corrente foram exportados 2348 saccas e 548 fardos de algodão pesando 586.000 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 28$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 640 réis.
Verdes nominal 350 réis.

Até 17 do corrente foram exportados 5971 couros e 900 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Foram exportadas até 17 do corrente 6 pipas.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Até 17 do corrente foram exportadas 196 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 168$000.

Foram exportadas até 17 do corrente 335 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 17 do corrente 84 000 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Abril

Entradas		Assucar	Algodão
	Dias	Saccos	Saccas
Barcaças	1 a 21	27301	2008
Vapores	1 a 21		42
Animaes	1 a 23	3818	1432
Estrada de Ferro Central	1 a 22	6581	273
Idem de S. Francisco	1 a 21	36191	2575
Idem do Limoeiro	1 a 20	1117	2755
Somma		75008	9085

Exportação

RECIFE, 22 DE ABRIL DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Clyd*, para Lisboa, carregou :

J. de Souza Campos, 2 caixas com 40 kilos de doce e 1 barrica com 30 ditos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para Rio de Janeiro, carregaram :

Moreira & C., 230 saccos com 13,800 kilos de assucar branco e 89 ditos com 5,340 ditos de dito mascavado.

P. Alves & C., 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco.

Costa & Fernandes, 45 caixas com 4,000 mangas fructa.

P. de Oliveira Maia, 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

D. F. Porto Baltar, 20 pipas com 9,200 litros de aguardente e 200 saccos com 12,000 kilos de milho.

Companhia de Estiva, 320 saccos com 19,200 kilos de assucar branco.

J. Lopes Barros, 20 000 cocos fructa e 4,000 mangas idem.

J. Baltar & C., 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

Para Bahia, carregaram :

Esnaty & Bankes, 80 latas com 110 kilos de doce.

Para Victoria, carregou :

Companhia de Estiva, 200 saccos com 15,030 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregou :

M. Alves de Jesus, 1 caixa com 2 litros de vinho de caju'.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

C. Peres & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *S. Francisco*, para Penedo, carregaram :

M. A. Sena & C., 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado.

E. C. Beltrão & Irmão, 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

Para Bahia, carregaram :

M. Cunha, 170 volumes com 18,400 kilos de assucar branco e 20 barricas com 2,468 ditos de dito mascavado.

J. T. Leite, 20 latas com 600 kilos de doce.

Amorim Irmãos & C., 650 volumes com 51,152 kilos de assucar branco

P. Alves & C., 10 barricas com 625 kilos de assucar refinado.

— No vapor francez *Santa Fé*, para Rio de Janeiro, carregaram :

Companhia de Estiva, 2,000 saccos com 120 000 kilos de milho.

P. Pinto & C., 100 pipas com 46,000 litros de aguardente.

J. S. Boavista, 400 saccos com 24,000 kilos de milho.

— No vapor francez *Paranaguá*, para Rio de Janeiro, carregaram .

S. Guimarães & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

C. Guimarães Junior, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

N. Cahan & C., 200 saccas com 16,451 kilos de algodão.

J. de Sá Leitão, 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho.

— No vapor nacional *P. de Grão Pará*, para Maceió, carregaram :

J. M. da Costa, 2 barricas com 200 kilos de carvão animal.

Para Penedo, carregaram :

L. Alheiro & C., 2 barricas com 120 kilos de assucar branco, 1 atado com 69 kilos de sabão e 2 caixas com 16 litros de genebra.

Para Bahia, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 50 barricas com 6,275 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Jaboatão*, para Rio Grande do Sul, carregou :

M. Alves de Jesus, 10 caixas com vinho de genipabo e 10 ditas com 160 litros de vinho de cajú.

— Na barcaça *Elisabeth*, para Aracaty, carregaram :

M. Caminha & C., 300 saccos com farinha de mandioca.

G. Mattos Irmãos & C., 20 saccos com 1,200 kilos de milho.

E. C. Beltrão & Irmão, meia barrica com 75 kilos de assucar branco.

M. France, 118 saccos com 6,480 kilos de milho.

Para Macáo, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 100 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Correio de Macáo*, para Macáo, carregaram :

J. Salgueiral, 15 barricas com 900 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 690 ditos de dito branco.

M. Schiapp & C., 6 caixas com 180 kilos de sabão, 2 barricas com 120 kilos de assucar branco, 10 saccos com 600 kilos de milho e 1 barril com 75 litros de alcool.

— Na barcaça *Primavera*, para Aracaty, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 400 saccos com farinha de mandioca.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 25 A 30 DE ABRIL DE 1892

Alcool (litro)	500
Algodão em rama (kilo)	600
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	566
Assucar branco (kilo)	503
Assucar mascavado (kilo)	205
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$866
Cachaça	290
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	42
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	650
Canna (litro)	300
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	32$000
Farinha de mandioca (lito)	62
Genebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	150
Milho (kilo	62
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$300
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1892

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 22	627:109$727	
Idem do dia 23	32:781$976	
		659:891$703
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 22	150:725$198	
Idem do dia 23	10:479$780	
		161:204$978
Somma total		821:096$681

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Abril de 1892.

O thesoureiro,
Floriano Domingues.
O chefe da secção,
Placido Pontual.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 22	35:358$827
Idem de 23	927$193
	36:286$020

RECIFE Drainage

Rendimento do dia 1 a 22	11:312$580
Idem de 23	35$605
	11:348$185

Movimento do porto

Navio entrado no dia 23

Buenos Ayres e escala—8 dias, vapor inglez «Clyde» de 3169 tommandante J. D. Spooner, equipagem 133, carga varios generos a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—vapor inglez «Clyde,» commandante J. D. Spooner, carga varios generos.

Santos—vapor nacional «Cometa,» commandante Verissimo Costa, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 22 de Abril foi o seguinte : Entraram :

27 bois pesando 3,404 kilos.	
772 kilos de peixe a 20 réis	15$440
5 compartimentos com mariscos a 100 rs.	$500
3 ditos de camarões a 300 rs.	$900
47 cargas com farinha a 200 rs.	9$500
10 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$000
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
31 columnas a 600 rs.	18$900
41 logares á 200 rs.	8$200
6 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$200
58 compartimentos com farinha a 400	23$200
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
47 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$200
45 ditos com verduras a 300 rs.	13$500
8 ditos de sumeiros a 1$	8$000
9 ditos de • a 700 rs.	6$300
7 ditos de fressuras a 600 rs.	4$200
talhos a 2$500	$
39 ditos a 2$	78$000
	245$140
Rendimento de 1 a 21	5.232$380
	5.477$520

Preços do dia

Carne verde de 400 a 720 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem
Carneiro de 640 a 800 réis idem
Farinha de 500 a 640 réis a cuia
Milho de 280 a 320 réis idem
Feijão de 1$200 a 1$600 idem

Vapores a entrar

Mez de Abril

Sul	*Santa Fé*	24
Norte	*Desterro*	24
Norte	*Espirito Santo*	24
Europa	*Scholar*	26
Europa	*Citta de Genova*	26
Norte	*Manáos*	27
Sul	*Alagoas*	27
Europa	*Ville de S. Nicoláo*	29

Vapores a sahir

Mez de Abril

Sul	*Jacuhype*	24 as 4 h
Sul	*Paranaguá*	24 as 11 h.
Sul	*Espirito Santo*	24 as 5 h
Sul	*Desterro*	24 as 5 h.
Sul	*Citta di Genova*	26 as 2 h.
Sul	*Manáos*	28 as 4 h.

ILEGÍVEL

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelho electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 1, 1.º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua Barão de S. Borja n. 50.

EDITAES

O Dr. Manoel do Rego Mello, juiz de direito e do commercio desta comarca de Nasareth, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo João Francisco do Carmo, negociante estabelecido nesta cidade, na fallencia que requereu Martins Rodrigues & C. requerido a este juizo nova convocação de seus credores para a concordata offerecida para a solução de seu debito de 10 % dos respectivos creditos, com o praso de 60 dias depois de homologada a mesma, foi deferida a mesma petição designando o dia 20 do corrente mez, as 11 horas da manhã na casa das audiencias deste juizo para a reunião dos credores; de novo requereu o mesmo João Francisco do Carmo, uma prorogação que foi por este juizo deferida e designou para o fim contido no presente e edital, o dia 7 de Maio vindouro, devendo a reunião dos credores ter lugar as 11 horas do mesmo dia e na casa das audiencias deste juizo. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente edital em que assigno.

Cidade de Nasareth, 18 de Abril de 1892.

Eu Orlando Miquelino de Almeida, escrivão escrevi.

Manoel do Rego Mello.

DECLARAÇÕES

O bacharel José Francisco Ribeiro Machado, presidente da commissão de alistamento eleitoral do districto de Belem, etc.

Pelo presente edital faço publico que se acham iniciados os trabalhos de alistamento eleitoral deste districto, e convido a todos os cidadãos nelle residente, e que se acharem nas condições da lei, a apresentarem-se perante a respectiva commissão ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, em todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Faço publico tambem, de conformidade ao art. 9 de lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, os trabalhos da dita commissão terão lugar na escola publica do sexo masculino da Encruzilhada, que é regida pelo professor publico Adolpho Silvino Baudé para onde se devem dirigir os interessados: do que para constar, eu Viriato de Mendonça Pinto, o escrevi.

Districto eleitoral de Belem, 21 de Abril de 1892.

José Francisco Ribeiro Machado,
Presidente.

THEATRO
SANTA IZABEL
Terça-feira 26 de Abril de 1892
ESTRÉA
O GRANDE ENIREB

A somnambula vagando no ar sem nenhum ponto de apoio.

Unico premiado com nove medalhas de ouro e uma de prata.

Haverá trem para a Apipucos e Olinda.

Bonds para Magdalena, Afogados e Fernandes Vieira.

A's 8 1|2 horas.

Companhia
Destillação e Tanoaria Mechanica Parahybana
Chamada de capital

De ordem do Sr. director presidente, são convidados os senhores accionistas desta companhia a realisarem a sexta entrada na razão de 10/0 ou 30$ por acção, até o dia 20 do corrente, no largo do Corpo Santo n. 2.

Recife, 11 de Abril de 1892.

Manoel Lopes de Sá.

Derby Club de Pernambuco

Terceira chamada

Pelo presente convido aos senhores accionistas a comparecerem na séde desta empreza o dia 25 do corrente, ao meio dia, afim de assistirem a leitura do relatorio contas e parecer da commissão fiscal, relativo, do anno social findo em 31 de Dezembro ultimo, e bem assim proceder se a eleição de presidente e secretario da assembléa geral e commissão fiscal que tem servir d'ora em diante de conformidade com os nossos estatutos, certos de que sendo esta a terceira chamada poderá funccionar com o numero de socios que comparecer, de accordo com o § 3º art. 15 da lei de 17 de Janeiro de 1890.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 16 de Abril de 1892.—Pelo secretario,

A. J. Moreira

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 14.ª corrida a realizar-se domingo
I de Maio de 1892

1.º PAREO—**Consolação**— 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Compensação**— 1000 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho premios em 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Experiencia**— 950 metros. Animaes de Pernambuco PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO **Progresso**— 1,100 metros. Animaes pungas que não tenham ganho premios. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Brasileira**— 1,500 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS. 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

6.º PAREO— **Imprensa Pernambucana** — 1,100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Velocidade**— 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior 1050 metros. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

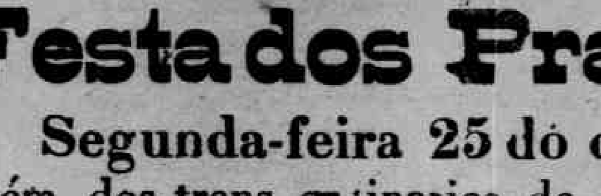
De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não serão admittidos a inscripção nos pareos Experiencia e Imprensa Pernambucana o animal Piramon, e no Velocidade os animaes Maranguape e Pyrilampo.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 26 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado, a rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 21 de Abril de 1892.

O SECRETARIO,
J. Alves.

ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO
DO
RECIFE AO S. FRANCISCO
AVISO



Festa dos Prazeres
Segunda-feira 25 do corrente

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá os seguintes trens especiaes entre as estações de Cinco Pontas e Prazeres;

Trens especiaes

Ida (manhã)			Volta (tarde)		
Cinco Pontas	(partida)	6.50	Prazeres	(partida)	3.30
Afogados	«	7.00	Boa Viagem	«	3.40
Boa-Viagem	«	7.10	Afogados	«	3.50
Prazeres	(chegada)	7.20	Cinco Pontas	(chegada)	4.00
Cinco Pontas	(partida)	9.40	Prazeres	(partida)	4.40
Afogados	«	9.50	Boa-Viagem	«	4.50
Boa Viagem	«	10.00	Afogados	«	5.00
Prazeres	(chegada)	10.10	Cinco Pontas	(chegada)	5.10
			Prazeres	(partida)	6.10
			Boa-Viagem	«	6.20
			Afogados	«	6.30
			Cinco Pontas	(chegada)	6.40

Cabo, 20 de Abril de 1892.

Wells Hood,
SUPERINTENDENTE.

OBRIGAÇÕES
DA
PROMOTORA

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Insdustrias e Melhoramentos

Essas acreditadas OBRIGAÇÕES vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25$000 (25% de agio sobra o preço das obrigações) e havendo outros de 10$000, 50$000, 100$000, 200$000, 500$000, 1:000$000, 2:000$000, além dos premios maiores de

25:000$000

50:000$000

e 100:000$000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes, até ser resgatada, recebendo o juro no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia que possue importantes propriedades, como a ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmeza, Cuiambuca, Fabrica de Dois Irmãos em Maceió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1º sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado 12 premios as obrigações vendidas nesta cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo ao — Escriptorio da Companhia.

Preço de cada obrigação 20$000

2.º Sorteio
No dia 30 de Junho de 1892

Maior premio de resgate no segundo sorteio

100:000$000

Acham-se as obrigações a disposição do publico nos seguintes estabelecimentos:

Banco Popular, rua do Imperador n. 22:

Casa dos Srs, Martins Fiuza & C., rua do Crespo n. 23.

Escriptorio da Companhia rua do Torres n. 42, 1. andar.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Principiará ás 11 1|2 horas em ponto

Estréa da venda de poules de 1.º por Coudelaria

PROGRAMMA DA 18.ª CORRIDA
QUE SE REALIZARA'
No dia 24 de Abril de 1892

1.º Pareo—**24 de Abril**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios até 30 de Março de 1892. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1 (Yambo	5	Castanho	Pernamb.	51	Enc. e bonet preto	Coud. 1.º de Junho.
(Velocipede.	5	«	«	53	« « «	« « «
2 Congo	5	Alazão	«	51	Encarnado e branco	Carlos F. de Oliveira.
3 Vermouth	5	Rodado	«	51	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
4 Bocacio	5	«	«	51	Salmão e ouro	Antonio de Mello.
5 Clyde	5	«	«	51	Verde e amarello	Coud. Salgado.
6 Cigano	5	Preto	«	51	Corp. br. e mang. pre.	Coud. Rosarinho.

2.º Pareo—**Liberdade**—900 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2.º e 20$000 ao 3º.

Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1 Mirante	5	Castanho	Pernamb.	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
2 (Berlim	5	Caxito	«	51	Encarnado e azul	R. & Rego.
(Phariseu	5	Castanho	«	51		R. C.
3 (Gallete	5	Rodado	«	51	Verde e encarnado	Coud. Pombal.
(Tudo-é	5	Baio	«	51	Azul e encarnado	A. M. A.
4 Despota	5	Rodado	«	57	Roxo e ouro	Delfim Costa.
5 Pigmeu	5	Zaino	«	51	Encarnado e preto	Coud. Perdigão.

3.º Pareo—**Progresso**—950 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado em 1891 e no Derby em 1892. Premios: 200$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1 Cyclone	5	Rodado	Pernamb.	51	Enc. e bonet preto	Coud. Fragoso
2 Gerfaut	5	Zaino	«	51	Azul e encarnado	Coud. Aurora.
3 Cigano	5	Preto	«	51	Corpo br. e mang. pr.	Coud. Rosarinho.
4 Regente ex-Galã	5	Alazão	«	51	Azul e branco	Azevedo & C.

4.º Pareo—**Ordem**—1.100 metros. Animaes punga e de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 70$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1 Druid	5	Zaino	Pernamb.	54	Ouro e preto	L. L.
2 Moema	5	»	»	54	Branco e encarnado	O. & C.
3 Tenorino II	5	Alazão	»	54	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
4 (Faceira	5	Rodado	«	54	Azul, enc. e branco	Coud. Cruzeiro.
(Tenebrosa	5	»	»	52	» » » »	» »

5º. Pareo — **Velocidade** — 850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios; 200$000 ao 1º 50$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º.

Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1 Mouro	7	Alazão	Pernamb.	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
2 Sans-Souci	5	Baio	»	51	Ouro e branco	D. A. L. Mattos.
3 Tupy	7	»	»	53	Verde e ouro	Correia Rezende
4 Galliette	5	Rodado	»	53	Verde e encarnado	Coud. Pombal.
5 Despota	5	»	»	51	Roxo e ouro	Delfino Costa.
6 Talispher	5	»	»	55	Branco e azul	J. C. d'Almeida.
7 Pigmeu	5	Zaino	»	51	Encarnado e preto	Coud. Perdigão.

6.º Pareo — **Igualdade** — 800 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior, salvo a corrida de 29 de Novembro de 1891. Premios: 200$000 ao 1.º, 50$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º.

Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1 Nyctheroy	5	Castanho	Pernamb.	53	Preto e roxo	Adolpho A. F. Taques.
2 Cyclone	5	Rodado	»	51	Enc. e bonet. preto	Coud. Fragoso.
3 Samponez	5	Baio	»	53	Branco e enc.	Coud. Vital
4 Rio Grande	5	Russo	»	55	» »	M. P. M. F.
5 Clyde	5	Rodado	»	51	Verde e amarello	Coud. Salgado.
6 Collector	5	Russo	»	55	Encarnado e azul	J. J. dos Santos Junior.

7.º Pareo—**Imprensa** 900 metros—Animaes da Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 70$ ao 2. e 25$000 ao terceiro.

Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1 Sans-Souci	5	Baio	Pernamb.	51	Branco e ouro	D. A. L. de Mattos.
2 (Pyrilampo	5	Tordilho	»	53	Grenat e azul	J. C. Ferreira.
(Maurity	5	Castanho	»	51	Preto e ouro	A. Taques.
3 Maranguape	5	Alazão	»	53	Preto, enc. e ouro	Dr. B. B. Fonc. Filho.

OBSERVAÇÕES

O expediente desta corrida será encerrado sabbado 23, ás 3 horas da tarde.

Nenhum pareo será nullo nem haverá restituição de poules se ficar animal parado ao signal de partida dado pelo respectivo juiz.

Ninguem terá ingresso no Hippodromo em dias de corridas, sem entregar o respectivo bilhete.

Os Senhores empregados procurarão os seus bilhetes na Secretaria até a vespera da corrida.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 21 de Abril de 1892.

O secretario,
Augusto Silva.

Thesouraria de Fazenda

Matricula de Emprezas e Companhias diversas

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector e de conformidade com a circular da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Nacional, sob n. 2 de 5 do corrente, faço constar a quem interessar possa que fica marcado a partir desta data, o praso de trinta dias para ser requerida a esta Thesouria a matricula das companhias, empresas ou particulares que gozam de isenção de direitos de consumo em virtude das concessões geraes feitas as estradas de ferro e aos engenhos centraes, pelos decretos ns. 6995 de 10 de Agosto de 1878 e 10393 de 9 de Outubro de 1889.

Outrosim, os respectivos requerimentos serão instruidos com documentos autenticos que provem o seguinte:

1º. O titulo da companhia ou empresa ou o nome do concessionario;

2º. A lei, decreto e contracto da concessão;

3º. Si gosa de garantia de juro pelo governo federal ou federado, da quanto e sobre que capital;

4º. Si a obra ou serviço que determinou a concessão está concluida ou em execução e neste caso quando deve ser concluido; tudo de accordo com os ns. 1, 2, 3 e 4 do art. 4º do decreto n. 947 A de 4 de Novembro de 1890.

Em 18 de Abril de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Companhia
Refinadora Mercantil Assucaseira

4.ª chamada

De accordo com o que preceitúa o art. 15 dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a quarta entrada do capital á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção, até o dia 14 de Maio proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no caes do Capibaribe n. 54.

Recife 14 de Abril de 1892.

José Joaquim da Costa Maia
Presidente.

Companhia
Fabrica de Estopa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 30 de Abril, a terceira entrada na razão de 10 % sobre o capital ou 20$000 por acção, no Banco de Pernambuco.

Thomas C. Griffith,
Director Secretario.

Thesouraria de Fazenda

Aos possuidores de apolices convertidas

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta thesouraria se faz publico, para conhecimento dos interessados, a declaração infra:

« Afim de se cumprir o disposto no artigo 7º do decreto n. 823-A de 6 de Outubro de 1890, convido os possuidores de apolices que requereram a conversão das mesmas, de conformidade com o referido decreto, a declarar nesta repartição e nas thesourarias de fazendas onde ellas estiverem inscriptas, dentro do praso de sessenta dias, se querem os seus novos titulos—nominativos—ou—ao portador.

Caixa de Amortisação, Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1892.—M. A. Galvão».

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 21 de Março de 1892.

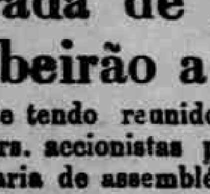
O secretario,
José Gomes da Silva

Banco Emissor de Pernambuco
Cautella perdida

Tendo o Sr. Dr. João Ribeiro de Brito allegado perante a administração deste banco terse-lhe desencaminhado a cautella de quarenta acções do mesmo Banco de n. 182, faço publico que dentro de 30 dia desta data não havendo reclamação em contrario, ser lhe-ha entregue nova cautella, ficando aquella de nenhum valor.

Recife, 2 de Abril de 1892.

J. M da Rosa e Silva.
Director secretario.



Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

Não se tendo reunido numero sufficente dos Srs. accionistas para a reunião extraordinaria de assembléa geral, convocada para hoje, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem no dia 29 do corrente, ao meio dia, no escriptorio desta empresa, n. 74, a rua Duque de Caxias.

Recife, 22 de Abril de 1892.

José Bellarmino Pereira de Mello,
Gerente.

Hospital Pedro 2º

O Dr. director do serviço sanitario da Santa Casa, faz publico que d'ora em diante o receituario da Sala do Banco deste hospital, será feito das 7 ás 9 horas da manhã.

Hospital Pedro 2º, em 22 de Abril de 1892.

Dr. Ignacio Alcebiades Velloso,
Director do serviço sanitario.

Thesouraria de Fazenda

Recolhimento de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector faz-se publico que, por deliberação da junta administrativa da caixa de amortisação, em sessão de 23 de Fevereiro ultimo, presidida pelo Sr. Ministro da Fazenda, foi prorogado até 30 de Junho deste anno, o recolhimento das notas do Thesouro de 100$ e 500$000, da 5ª estampa, em circulação.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 19 de Março de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Companhia de Tecidos Paulista

São convidados os senhores accionistas a realisar de 8 a 30 do corrente, no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, a quarta entrada do capital, na rasão de 30 0/0 ou 60$000 por acção, das 11 horas ás 2 da tarde.

Recife, 7 de Abril de 1892.

José Antonio Saraiva Junior,
Director secretario

Olinda

Pelo Dr. juiz de direito do municipio de Olinda são chamados os herdeiros e successores da finada D. Firmina Ferreira da Assumpção e todos que direito tenham a sua herança, para no praso de 30 dias virem habilitar-se na fórma do art. 32 do regulamento de 15 de Junho de 1859.

Cartorio do Dr. Caldas, 20 de Abril de 1892.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os senhores accionistas são convidados a realisar até o dia 20 de Maio proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, uma entrada de 5 0/0 do valor mensal de suas acções, ou 10$000 por acção, completando assim 40 0/0 do capital subscripto.

Recife, 20 de Abril de 1892.

Manoel João de Amorim,
Presidente.
José Faustino Porto,
Gerente.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de hoje resolveu o seguinte:

Multar em 20$000 cada um dos jockeys Pedro Alexandrino, Euzebio Tavares, José Marcelino, Manoel Pereira e Manoel Archanjo por partidas falsas no 3.º pareo da ultima corrida segundo a nota apresentada pelo juiz de partida.

Multar em 50$000 o jockey Manoel Archanjo de conformidade com o art. 48 § 4º quando montava o animal Nictheroy.

Multar em 100$000 o jockey Deolindo por irregularidades commettidas no 5º pareo quando montavava o animal Regente.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 21 de Abril de 1892.

O secretario,
G. Guimarães.

ILEGÍVEL

S. Josè d'Agonia

De ordem do irmão provedor, em virtude do art. 48 do nosso compromisso, convido a todos os irmãos a comparecerem em nosso consistorio domingo 24 de Abril, pelas 10 horas da manhã, para a eleição da nova mesa que tem de funccionar no anno compromissal de 1892 a 1893.

Antonio José Ramos, Secretario.

AGl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação.·. ao Val.·. da rua do Cabugá.·. Sess.·. Mag.·. de Fil.·. e Posse.·.

De ordem superior, convido a todos os Ir... desta Benem.·. Off.·. para assistirem a Sess.·. Mag.·. de Fil.·. e Posse.·. das novas Dg..·. que tem de funccionar no anno Maç.·. de 1892 a 1893, cuja Sess.·. terá lugar na terça-feira 26 do corrente, ás 7 horas da noute, na séde social.

Recife, 24 de Abril de 1892.—E.·. V.·.

V. Costa 18.·.
Secret.·. Int.·.

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos e TERRESTRES

Capital..... 1.000:000$000

48 Rua do Commercio 48

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000.000	0	0
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

premios contra De fogo.......	1.495,818	6	10
premios sobre Vidas......	992.379	6	1
	£ 2 488,197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J. Lidstone.
N. 10 rua do Commercio.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 73. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual :		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Boxwill Willsema & C.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

Drusina & C.

MarquezdOlinde

Indemnisadora
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio —44

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N.46

THE IMPERIAL INSURNNCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecido 1803

CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS & C.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY

BLACKBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Bom Jesus. n. 16

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parhyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 14 e 29 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meado de cada mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete a 28 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 5 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem de 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana. Di. a.

The United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Maio seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O VAPOR INGLEZ

Enchantress

E' esperado dos portos de New York até o dia 3 de Maio seguindo depois da indispensavel demora para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Britania

E' esperado da Europa até o dia 1 de Maio seguindo depois da demora necessaria para Valparaizo com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Lloyd Brasileiro
Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Abril seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O paquete Alagoas

Commandante A. F. da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Abril, e seguirá depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Desterro

Commandante o capitão-tenente Affonso de Vasconcellos

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Abril e depois da demora indispensavel seguirá para os portos de Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes encommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente seguindo depois da demora necessaria para Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe sarga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos; que é. No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

8—Rua do Commercio—8
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O paquete Jaboatão

Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima indicados no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

La Veloce Navigazioni Italianaá Vapore

Linha regular entre S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR

Cittá de Genova

E' esperado de Genova até o dia 26 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Esta companhia de vapores, cujo material fluctuante acha-se augmentado e offerece todas as vantagens precisas para o transporte de passageiros, já quanto á suas accommodações, já em relação a celeridade das viagens dos seus paquetes, resolveu instituir uma linha de vapores partindo de Genova a 10 de cada mez para os portos acima, devendo tocar aqui a 14 de cada mez em viagem de retorno, com escala por Trieste e outros portos do Adriatico.

Para passagens, carga, encommendas, etc. trata-se com os

AGENTES

Blackburn, Needham & C.

RUA DO BOM JESUS N. 61

Harmonia Line of Steamers

O vaper allemão

Catania
Porto do Rio de Janeiro
(Tocando em Maceió)

E' esparado até o dia 19 do corrente e segue para o porto acima.

Para carga e encommendas trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Jonhston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jacuhype

Commandante Carvalho

Segue no dia 26 de Abril ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia 26.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de San Nicolas

Commandante Daniel

ENTRARA' NO PORTO

E' esperado da Europa até o dia 29 de Abril e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

Leilão
Em continuação

De 1 grande sortimento de botões, franjas, fitas de lã, agulhas para crochet, lunetas, florões de vidrilhos, tonicos, caixas com plicés, polidores, de unhas, 1 grande collecção de instrumentos para musica militar, papel de musica, operas, methodos para solfejo, caixas para instrumentos, 1 lustre de crystal de 3 bicos, fiteiros, espelhos de vidro francez, 1 vitrina oitavada com movimento, 1 quantidade de vidros de crystal para lanternas de carro, 1 grande infinidade de miudezas, armação ingleza e outra envidraçada.

Terça-feira, 26 do corrente
A's 11 horas

Na loja de miudezas da rua do Barão da Victoria n. 17

O agente Martins fará leilão em continuação das miudezas, instrumentos de musica, methodos para diversos instrumentos, armação ingleza e outra envidraçada.

Ao correr do martello

3.º e ultimo leilão

Do excellente sitio n. 6 do 3º becco do Pombal, na estrada de João de Barros, murado na frente e um lado com 500 palmos de frente e 600 ditos de fundo, com casa de moradia, medindo 50 palmos de frente e 273 ditos de fundo, tendo cacimba d'agua potavel, estribaria, baixa de capim, 27 mangueiras, 29 larangeiras, 52 cajueiros, 6 sapotiseiros, fructa pão, jaqueiras, mangabeiras, pitangueiras, jambeiros e outras fructas.

Terça-feira, 26 do corrente
A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da casa e sitio acima mencionado, podendo os compradores irem examinal-a.

Leilão

De 1 burra grande mansa para carro ou outro qualquer trabalho, 2 vaccas tourinas com crias e 1 bahú com roupas servidas, pertencente a um espolio.

Terça-feira, 26 do corrente
A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Marques de Olinda n. 48

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Da casa terrea da rua do Padre Floriano n. 11, edificada em chão proprio, rendendo 18$000 mensaes

Quarta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão por conta e ordem das Srs. Ds. Isabel Marques Valle Barbosa, Severiana Rodrigues de Araujo e sua filha Rita de Cassia Senna, em virtude do alvará de autorisação do Illm. Sr. Dr. Juiz de direito do civel, a casa terrea da rua do Padre Floriano n. 11, edificada em chãos proprios e rende 18$ mensaes.

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

Venderá o mesmo agente uma mala com roupa, moveis e outros objectos pertencentes a um espolio.

Agente Pestana
Leilão de predios

Em Jaboatão e na cidade de Olinda
Pentencente ao espolio de D. Cezaria Candida Nobre de Gusmão

Quinta-feira, 28 do corrente

Ao meio dia em ponto
No armazem sito á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos de 1 excellente casa terrea sita a rua do Amparo n. 59, na cidade de Olinda com 3 janellas e 1 porta de frente, 3 salas e 5 quartos, cosinha ao lado quintal com portão.

Uma dita sita em Jaboatão á rua do Imperador, com 1 porta e 2 janellas de frente com quintal até o rio, cujas casas acham-se livres e desembaraçadas e serão vendidas a quem melhor lance offerecer.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama pare cosinhar em casa de familia: á rua Vidal de Negreiros n 176

—Na rua de D. Vidal n. 70, mercearia, precisa-se fallar aos Srs. tenente João Pio da Silva Valença e Bernardino de Souza Azevedo Campos a negocio que lhes diz respeito.

— Aluga se o 2º andar do sobrado n. 5 á rua do Padre Floriano, que faz esquina na travessa do Sirigado, com tres quartos, sendo 3 no sotão, sala e quartos estucados, com agua e apparelho, pintado de novo, a chave para ver na loja: a tratar na travessa da praia do Forte n. 6.

— Vende-se um bom estabelecimento de molhados, muito afreguezado, sito á rua de Maria e Barros n. 11; a tratar com o proprietario no mesmo estabelecimento.

— Precisa-se de um copeiro; na rua do Apollo n. 8, 1º andar, das 10 horas ás 4 da tarde.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de um criado que tenha boa conducta.

— AMA — Precisa-se de uma, para casa de familia; na rua do Cabugá n. 2 C.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: trata-se na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

Empregado commercial

Precisa se para casa commercial de um empregado que satisfaça o pequeno serviço interno e externo, inclusive o da cobrança, apresentando boas informações de seu proceder e habilitações e dando fiança idonea para pequena quantia.

A quem convier póde dirigir-se em carta fechada a A. B. e entregal-a no estabelecimento commercial do Sr. Costa Conselheiro n. 13, rua do Bom Jesus, designando a sua morada para ser procurado no caso de convier.

Cobre e latão velho

Compra-se á rua Duque de Caxias n. 91.

Precisa-se

Um hortelão a tratar na Rua Barão da Victoria n. 3, armazem do Lima.

Ao publico

Declaro que nenhum papel assignei e nem assigno nenhuma escriptura de hypotheca, ou venda dos terrenos sitos á Tamarineira, nem da casa á rua Amelia n. 11 (Afflictos) que procura hypothecar meu marido João de Freitas Serpa.

Faço esta declaração, pois aquelle que desejar fazer semelhante transacção vem ser victima de ludribio.

Recife, 23 de Abril de 1892.

Bellarmina Maria de Sant'Anna.

Professora

Precisa-se contratar uma professora para leccionar bem portuguez, piano e alguma cousa de francez, em um engenho proximo da estação do Cabo; a tratar na rua do Livramento n. 31, primeiro andar.

Cosinheira ou cosinheiro

Na rua de Santo Elias n. 10, no Espinheiro, precisa-se um bom cosinheiro ou cosinheira; paga-se bem.

Olinda

Aluga-se a casa á ladeira do Varadouro n. 20, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, grande quintal murado, cacimba, portão para o becco da Poeira e agua encanada: a tratar no Recife, rua Direita n. 45, sobrado, onde tambem se aluga a loja do sobrado.

Taverna que se vende

Vende se um estabelecimento de molhados, situado em uma das boas ruas desta cidade, tendo uma armação regular e com pouco sortimento: a tratar na rua do Hospicio n. 44, das 6 horas da manhã ás 9, e das 6 da tarde ás 9 da noute

Casa para comprar

Na praça Maciel Pinheiro n. 32, antiga praça da Boa Vista, 3 andar, se dirá quem precisa comprar uma casa terrea que tenha commodos para familia regular.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Piano

Compra se um piano com pouco uso, de bom fabricante allemão; a tratar na rua do Crespo n. 11, loja.

Criado

Precisa se de um criado; na rua do Paysandú numero 19.

Ao commercio e ao publico

Nesta data constituo a meu irmão Miguel Machado Ramos de Oliveira meu procurador bastante, a quem concedo amplos e illimitados poderes para tratar de todos os meus negocios commerciaes e particulares em qualquer condição. Representar-me como se fosse a minha propria pessoa, assignando tudo que for necessario eu assignar, e finalmente ter todo mais direito que por lei lhe for concedido em face da procuração por mim constituida.

Recife, 20 de Abril de 1892.

Maria Ramos da Silva Lorga.

Chumbo, cobre e latão velhos

Compra se á rua do Imperador n. 31.

Cavallo furtado

Na noite de 21 para 22 do corrente furtaram da propriedade do Sr. Leonardo Kuhn, no Arraial, um cavallo de tamanho regular, carnudo, foveiro, inteiro, com tres pés calçados de branco, os dous de deiraz e o esquerdo da frente, tem a marca na coxa direita de Y ligado na extremidade por um C: dá-se 50$ de gratificação a quem o entregar no lugar d'onde foi roubado.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões
Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Criadas

Uma familia polaca, de bom comportamento, recentemente chegada a esta capital e composta de cinco pessoas que desejam ser empregadas como criadas em casas de familias, offerece os seus serviços mediante modica recompensa.

Para informações, na rua 15 de Novembro n. 19, escriptorio da delegacia das terras e colonisação.

Pernambuco Powder Factory

Recebe-se encommendas para polvora dessa fabrica no armazem de Herman Lundgren & C., á rua do Commercio n. 4, onde os pretendentes encontrarão as respectivas amostras.

Attenção

O abaixo assignado, professor jubilado na segunda cadeira do Recife, se propõe a leccionar as materias que professa de conformidade com o programma official das escolas.

A longa pratica de ensino por mais de vinte e sete annos é a principal garantia que o mesmo abaixo assignado pode offerecer aos senhores pais de familia. A tratar á rua de Marcilio Dias n. 120, segundo andar.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello.

Aproveitem!

Que o cambio pode chegar a 9, e addicionando 60 0/0, é um horror! O atalier Noronha, sita á rua da Imperatriz n. 13, está fazendo roupa muito em conta; venham experimentar como serão bem servidos, não percam a occasião.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro: na rua do Paysandú n. 19.

Copeiro

Precisa se de um copeiro; na rua do Apollo n. 8, 1º andar, das 10 horas ás 4 da tarde.

Ao commercio

Virtuosa Bandeira de Castro, viuva do commerciante José Antonio de Castro, estabelecido nesta villa, tendo procedido balanço no estabelecimento, convida a todos os credores do mesmo, para compasecerem no dia 25 do corrente nesta villa, casa de sua residencia, afim de resolverem sobre o acervo commercial.

Gamelleira, 20 de Abril de 1892.

Virtuosa Bandeira de Castro.

Engenho Sicupema

Pede se ao Illm. Sr. Francisco Campello o favor de vir ou mandar á rua Imperial concluir o negocio que V. S. não ignora.

Aluga-se

O terceiro andar do predio n 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia, com agua encanada; a tratar no 2º andar do mesmo predio.

Empregados

Precisa se de um copeiro, de uma criada para serviço interno e de dous homens para o campo; na Ponte de Uchoa n. 36

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira: a tratar na rua de Paysandu' n. 19.

COPEIRO

Precisa-se de um menino que entenda bem do serviço de copeiro, á tratar a rua de Fernandes Vieira n. 5.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Criado

Precisa se de um criado, cuja idade regule de 16 a 18 annos: na rua do Paysandu' n 19.

Costureira

Precisa-se de uma costureira; a tratar na travessa da rua Duque de Caxias n. 7, loja de chapéos.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro com pratica de hotel; no largo do Arsenal de Marinha numeros 2 e 4.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Bernardo José Estevão Coimbra

Ananias Gonçalves Coimbra e sua mulher Josephina Rosa Coimbra, tendo de mandar celebrar uma missa por alma de seu nunca esquecido pai e sogro, Bernardo José Estevão Coimbra, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, na ordem 3ª de S. Francisco, trigesimo do seu passamento, convidam a todos os parentes e amigos do finado para assistirem a este acto de religião e caridade, antecipando a todos a sua eterna gratidão.

Rosalia Flavia do Rego Monteiro
1º anniversario

Antonio Affonso Ferreira, sua mulher e cunhados, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam dizer por alma de sua cunhada e irmã no dia 26 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, e desde já antecipam os seus agradecimentos.

Anna Marques Avila

Luiz Frederico Codeceira, sua mulher, filhos e cunhados, convidam seus parentes e amigos á assistirem a missa que mandam celebrar pela alma de sua sogra, mãi e avó, Anna Marques Avila ás 7 horas da manhã do dia 27 do corrente, setimo do fallecimento, na matriz de S. José.

José Maximiano da Silva Terra

Clito Valterino Pereira, sua mulher Dometilia da Silva Terra Pereira e seus filhos, convidam a seus amigos para assistirem a uma missa que mandam celebrar por alma de seu estremoso cunhado, irmão e tio, fallecido no Estado da Bahia, cujo acto terá lugar na matriz da Boa Vista no dia 25 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, pelas 8 horas da manhã, e desde já antecipam sua eterna gratidão.

Ama

Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar na rua larga do Rosario n. 38, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira: na rua Barão da S. Borja, antiga do Sebo, n. 33.

Ama para cosinhar

Precisa se de uma boa ama que durma em casa dos patrões, paga se bem; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 2, sobrado.

Ama

No pateo de S. Pedro n. 1, 1.º andar, precisa-se de uma ama que durma na referida casa.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar: na rua do Imperador n. 17, 1º andar.

Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, e outra para criança; na rua Visconde de Albuquerque n. 18, 1º andar.

Ama e criado

A tratar na rua do Commercio n. 32

Ama

Precisa se de uma ama para cosinha: na rua Thomé de Souza n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de familia; na rua do Cabugá n. 14, relojoaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: a tratar na rua da Matriz n. 25.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e comprar; na rua da Praia n. 12, ou rua de Hortas n. 15, 1º andar.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinar, e de um menino de 12 a 14 annos para criado; na rua de S. Jorge n. 135, taverna.

Ama

Precisa se de uma ama para todo trabalho de casa; em Santo Amaro das Salinas, estrada do Limoeiro n. 4.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Cajú n. 36, prefere se crioula.

AOS

SAPATEIROS
PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de todas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores.

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande depsito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10

Costa Campos & C.

ILEGÍVEL

SANTAL CLERTAN

Perolas de Essencia pura de Sandalo

A ESSENCIA PURA DE SANDALO tem sido experimentada com o maior successo pelas celebridades da Europa e da America. É *inoffensivel*, mesmo em dóse elevada, e não occasiona nem diarrheas, nem dôres de estomago, nem arrotos como produzem frequentemente as preparações de copahiba.
A ESSENCIA PURA DE SANDALO não exala cheiro revelador.
As **PEROLAS DE SANDALO** do Dr **CLERTAN**, preparadas por processo approvado pela *Academia de Medicina de Pariz*, contem essencia pura e sua efficacia é certa nos **Corrimentos contagiosos**, os **Esquentamentos** e todas as **Inflammações** ou **Catarrhos dos orgãos genito-urinarios.**
Podem ser tomadas em todos os periodos da *Blennorrhagia*. Tomando as **PEROLAS DE SANDALO** do Dr **CLERTAN**, os doentes têm certeza de ter um producto que merece toda confiança. — *Exigir a Firma* —
FABRICA E VENDA POR ATACADO:
PARIZ, 19, rua Jacob — CASA L. FRERE — A. CHAMPIGNY & Cª Succres — 19, rua Jacob, PARIZ
VENDE-SE NA MÓR PARTE DAS PHARMACIAS

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de **50 annos** pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da ***ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)*** e a ***Formação das meninas.***
A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a **Junta d'Hygiene do Brazil** verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.
Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como abaixo.
DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES
NOTA. — *As Verdadeiras Pilulas do* **Dr Blaud** *não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.*
BLAUD
PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

XAROPE e Pasta de AUBERGIER com Lactucarium

Tosses Defluxos, Bronchites INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA.**
F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES
Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial;* receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.
PARIS, 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da
PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND
11, Place de la Madeleine • PARIS
antigamente 207, rua de Saint-Honoré.
Taes como: **ORIZA-OIL • ESS. ORIZA • ORIZA-LACTÉ • CRÈME-ORIZA • ORIZA-VELOUTÉ • ORIZA-TONICA • ORIZALINE • SABÃO-ORIZA**
DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO:
1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados.
2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.
MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA *com intuito de viver assim a custa de fama de que gozam,*
pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.
OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA
Manda-se de Paris Catalogo illustrado franco de porte.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes **Pharmacias** e **Drogarias.**

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

REMEDIOS
LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene
Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.
Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy

4 GRAUS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.
São infalliveis contra ***Asthma, Catarrho, Gota, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Intestinos, Vermelhidões, Menopausa,*** etc.
NÃO SE DEVE ACEITAR
qualquer producto que não tiver o endereço da
Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy
Rua de Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
Phcie de la Madeleine — PARIS — rue Chauveau-Lagarde 5
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do **Brazil.**

CIGARROS INDIANOS

preparados com a **CANNABIS INDICA**
por GRIMAULT e Cª, Phcos de Paris
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.
Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a **asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarrhos e a insomnia.**
Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

INOFFENSIVO — AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ

O GRANDE
PURIFICADOR
SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

ATKINSON'S WHITE ROSE

encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a de ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.
ATKINSON'S
OPOPANAX | HELIOTROPE
WOOD VIOLET | TREVOL
e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural. Vendem-se em toda parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas sómente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação. reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.
A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.
A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios,
O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos Gerente Francisco Manoel da Silva.

Doce de Cajú

Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros
Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, seda castor etc. etc.

WHISKY

Royal Blend marca **VIADO**
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede Royal Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.
BROWNS &C., agentes.

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.
Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**
O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell. Mass.. Est.-Unidos.

Novo armazem

De madeiras e materiaes

Os abaixo assignados, tendo aberto á rua 15 de Novembro n. 55, (antiga do Imperador) um grande armazem de madeiras e materiaes, disto fazem sciente aos interessados
A' casa, além de um grande deposito de cal, cimento, tijollos de todas as qualidades, telhas, ripas, caibros, canos, areia e um completo sortimento de madeiras e taboados de todas as qualidades, encarrega se da conducção dos mesmos materiaes, por mar e por terra, para o que dispõe dos transportes necessarios.
Encarrega-se tambem o mesmo estabelecimento da construcção e reconstrucção de predios, não só na cidade, como nos arrabaldades, para o que dispõe de um pessoal habilitadissimo.
Todo e qualquer pedido endereçado a casa, por maior que seja, será satisfeito com promptidão, encarrega-se de construcções e fornecimentos de usinas e linhas ferreas.
55--RUA QUINZE DE NOVEMBRO 55
Antiga do Imperador
Silva Lima & C.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo
Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.
Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.
COMPOSIÇÃO
de
Firmino Candido de Figueiredo.
Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle* nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.
Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.
Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.
DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação. reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.
A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.
A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.
O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

A ROSA DE OURO

Nova loja de fazendas

Este importante estabelecimento que acaba de passar por uma grande reforma acha-se habilitado a fornecer as melhores mercadorias por menor preço do que outro qualquer, pois os seus novos proprietarios estão dispostos a seguirem o bom systema dos grandes estabelecimentos de Paris, que é: VENDER MUITO E GANHAR POUCO, e tendo a certeza de que assim o podem executar, não só por ser este o systema que vão adoptar como porque tendo ficado com o estabelecimento nas melhores condições querem que os seus estimaveis freguezes aufiram das vantagens que perceberam

Convem aproveitar!

Não sendo ignorado por ninguem o elevado preço de qualquer mercadoria chegada recentemente em consequencia dos pesados impostos, participamos ao publico que continuamos A LIQUIDAR com grande reducções de preços, um grande deposito de fazendas recebidas ainda nos ultimos mezes do preterito anno, avisamos portanto ás excellentissimas familias e aos nossos estimaveis freguezes que se dignem de preferencia honrar-nos com a sua presença afim de supprirem se de lindissimas fazendas por quantia excessivamente modica.

São elegantes

Os cortes de vestidos que acabamos de receber, em cambraia, lã, e seda com ricos bordados.
Grande e variado sortimento em fazendas de phantasia.
Madapolões francezes superiores.
Dito especiaes americanos.
Cachemiras de todas as qualidades e brins de linho finos.
Cortes para calça de 6$, 8$, 10$, 12$ e 16$000 rs.
Novidade em voiles de seda e lã de 1$600 por 1$200 rs.
Setinetas, sortimento completo, phantasia branca rendada.
Chapeus de sol e sombrinhas para senhoras e crianças.
E' impossivel descrevermos minuciosamente a grande variedade de artigos que vamos vender a preços sem limite.

OFFICINA DE ALFAIATE

Variedade em casemiras para execução de toda e qualquer encommenda de roupa por medida.
Continuamos a vender as celebres
Machinas de costura
Singer, Imperial, Progresso, Medalha, etc.
Preços sem competidor.

25 Rua do Livramento 25

Bento Ribeiro & C.

LOJA E ARMAZEM
DAS
ESTRELLAS

Rua Duque de Caxias 56 e 58

PARA ACABAR

Com um pequeno toque de mofo
Capas bordadas a vidrilhos á 50$000, 15$000 e 20$000.
Cortes de vestido, ricamente bordados de 70$000 por 20$000.
Madapolão americano de 16$000 por 8$000.
Grenadines pretas de 1$500 á 400 e 500 réis.
Merinos pretos á 240 e 320 réis.
Foulard assetinado de 800 á 240 réis.
Zephyros de 320 á 120 réis.

E MUITOS OUTROS ARTIGOS
QUE SE VENDE
Com grande abatimento

LOJA
DAS ESTRELLAS

56 e 58--Rua Duque de Caxias--56 e 58

LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO POVO

11----Rua do Crespo----11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por menos de seu valor os seguintes artigos.

A saber:

Voiles lisos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novidade 320 o covado.
Etamine com 3 1½ palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Madapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lisos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto inglez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e crianças.
Panos de crochets para sofá e cadeiras.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usa também o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois di so dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de re-
LOUVRE
cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha sendo despachadas nestes ultimos dias
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Loja e Armazem das Estrellas
Acaba de receber um completo sortimento de tecidos pretos de gorgurão, sedas mascotte (tecido novidade), damascê, chamalotes, etamines, lãs lisas e lavradas e cachemiras que vende-se desde o preço de 800 reis a 2$000.
Assim como mantilhas hespanholas, mantelhetes, capas e visitas, cortes pretos ricamente bordados a vidrilhos e seda, que se vende por preços sem competencia.
LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56-Rua Duque de Caxias-5
Telephone n. 210

Banha de porco
DA
Companhia Banha Rio Grandense Alves
DE
Porto Alegre
Superior em puresa a de Baltimore e recommendada especialmente para padarias, hoteis, casas de familia, etc. etc., em latas de 2, 5 e 10 kilos. Vendas em grosso a preço reduzido e com desconto: encontra-se em casa de Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1° andar.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES,
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTER
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New York.
MEDICINAL Y PARA O ETEL

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco.
PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY
Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.
PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Cura de Callos
Callicida Franco
Os numerosos attestados que temos, provam sua efficacia. Vende-se nas casas dos Srs. Guerra Fernando & C., rua Duque de Caxias n. 47, Manoel Colliço & C., rua Estreita do Rosario n. 32.

Oliveira Campos & C.
Rua do Crespo n. 21
Merinós pretos finos de 1$200, 1$600 e 1$800.
Etamines pretos finos de 900 rs. o covado.
Caxemiras pretas lindas e finas a 200 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as cores.
Bramante de linho e algodão.
Percales brancos de 240 rs. o covado.
Tolards de cores.
Cretones pretos finos.

Estrella
Vende se a taverna da Estrella no pateo da Santa Cruz n. 16.

Vende-se
Uma casa terrea sita á estrada nova do Caxangá n. 3; a tratar na rua Imperial n. 236-A.

Vende-se
Uma grade de madeira, alta, propria para escriptorio ou consultorio, com porta, em bom estado; a tratar e ver na rua Nova n. 52, loja.

Polvora
A
22$000
o barril de polvora ingleza, fabricada pela «Pernambuco Powder Factory» vende-se no escriptorio da fabrica, á rua do Commercio n. 4.

Farelo nacional
Vende-se a 3$500 o fino, e 2$000 o grosso. Depositos: á rua da Madre de Deus n. 34, e no trapiche Vianna no Forte do Mattos.

Cal virgem de Cotunguba
A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente a exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior a de Lisboa vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000. Unico deposito nesta praça, rua Duque de Caxias n. 6.

Loja de fazendas
Vende se uma loja de fazendas bem localisada e regularmente afreguesada quem pretender dirija se ao Sr. Antonio Moreira, á rua da Imperatriz n. 14 (loja) que dirá qual o estabelecimento e razão porque se vende.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselias, franboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Superior assucar da Usina Caraçù
Pequeno Armazem
A' rua da Imperatriz n. 26
Vende-se
Superior assucar da Usina Caraçù.
Azeite de Lisboa de superior qualidade.
Vinho Bucellas tinto.
Dito dito branco.
N. 26—Rua da Imperatriz—N. 26

Vende-se
Feijão mulatinho em perfeito estado de conservação.
Farello nacional a 3$500 cada sacca.
Farelo do Rio, milho, arroz de casca.
Azeite puro do Douro para particulares em latinhas.
Vinhos tinto e do Porto fino, e Madeira Secca em quintos, decimos e caixas, qualidades garantidas.
34 — Madre de Deus — 34

Armação
Vende-se uma armação envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: quem pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 50, que achará com quem tratar.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS
de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.
Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.
Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.
62—Rua do Bom JESUS—62

Congresso das Damas
RUA DO CABUGA' NS. 8 E 10
CARVALHO & ALMEIDA
Com este titulo acaba de abrir-se da rua do Cabugá uma nova loja de fazendas, modas e confecções, onde a pár da modicidade em preços, amabilidade de seus proprietarios e empregados encontrarão as Exmãs. familias a quem pedimos fazer uma visita ao dito estabelecimento, um explendido sortimento de sedas, lans, linhos, linons, velludos, cretones, percalls, lindos cortes de lãs bordados o que ha de chic recebidos directamente pelo ultimo vapor, toalhas, camisas, fichús e emfim um grande e novo sortimento de fazendas, modas, confecções e muitos outros artigos que só com uma visita ao
CONGRESSO DAS DAMAS
RUA DO CABUGA'
CARVALHO & ALMEIDA
RUA DO CABUGÁ
Antiga Loja da America

SABÃO RUSSO
Maravilhosa essencia preparada por
JAIME PARADEDA
APPROVADA PELA EXM.ª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL
numerosos certificados de medicos distinctos
e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam
o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras.	Espinhas.
Nevralgias.	Dores rheumaticas.
Contusões.	Dores de cabeça.
Darthros.	Ferimentos.
Empigens.	Sardas.
Pannos.	Chagas.
Caspas.	Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.
A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.
VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 91)

XII

AS SENHORAS DE CHARMERETTE

— Quer fallar?

— Do nosso amigo Corvol, naturalmente. Conhece a fidelidade que elle lhe tem testemunhado. E' um perfeito homem de bem.

Ha um anno que temos a prova d'isso; e sabe a estima em que o tinha seu marido. Difficilmente encontrará outro igual.

Finalmente já conversei com elle, e respondo-lhe pelo seu consentimento. Só põe uma condição; é que os serviços que lhe prestar hão de ser gratuitos. Teve ao que parece ultimamente uma pequena herança que a põe ao abrigo de qualquer necessidade. Sabe que tem gostos simples.

Mme. de Kermadec acceitou com reconhecimento o offerecimento do antigo caixa, que se installou na pequena casa de Vannes, onde as duas senhoras tinham habitado até a morte de Clearon.

Estava assim perto de Charmerette, onde ia jantar todos os dias, recebendo com a maior deferencia as instrucções e as ordens das verdadeiras castellãs, vivendo de seus rendimentos, prestando-lhe os mil serviços de que as duas senhoras na sua posição tinham continuamente necessidade.

Unicamente Magdalena, apesar da gratidão com que sempre recebia Corvol, mostrava-se para com elle um pouco mais reservada que sua mãi; e em diversas occasiões a proposito de certas observações feitas por elle a respeito de serviços de dinheiros prestados por Mme. de Kermadec e seu afilhado Roberto Desroches, a moça tinha manifestado ao antigo caixa uma frieza, cujas relações apesar de excellentes na apparencia, se resentiram durante muitos dias.

Corvol com a sua habitual finura, percebeu aquella mudança de attitude que tinha escapado á excellente Mme. de Kermadec.

Mas teve e cuidado de não fallar a Kermadec e de não manifestar-lhe que tinha comprehendido.

Continuava a sua obra de dedicação, cuidando com a mais escrupulosa consciencia dos interesses dos seus mandatarios, e fazendo abençoar o seu nome por todos aquelles que outr'ora só pronunciavam com horror o de Sebastião Clearon.

Maria Anna e Magdalena tinham-se effectivamente applicado tanto quanto possivel em alliviar as miserias de que a ambição tenaz e avida do seu defunto parente tinha sido a causa.

Os preços dos arrendamentos tinham sido reduzidos á metade.

Os pobres—e eram numerosos dos arredores de Charmarette—tinha sido generosamente soccorridas, e tanto que a duas leguas ao derredor, quer na choupana do pobre, quer na cabeça do aldeião, só se fallava da caridade das duas senhoras.

Malvindo seria o imprudente que se lembrasse de dizer mal das «Senhoras de Charmarette» com braços furiosos se levantariam para expulsal-o.

Por um bello dia de Setembro, o nosso antigo conhecido Goëland achava-se na cocheira, onde João Maria, um joven aldeião bretão de cerca de vinte annos que accumulava as funcções de moço de estibaria e ajudante de jardineiro, limpava com vigor harnezes e arreios.

Philosophicamente sentado em um balde de fundo para cima, o antigo guardião contava n'aquelle dia ao seu companheiro as gloriosas proezas feitas em Bazeilles pelo seu heroico e chorado tenente.

— Canalha de inglezes! exclamou o joven bretão.

— Que inglezes? perguntou Goëland. Não comprehendeste nada... Se te estou a dizer que eram bravos.

— E' a mesma cousa, replicou João Maria, são inglezes.

Goëland encolheu os hombros com compaixão.

Não sabia, elle natural da Rochelle, que para o verdadeiro bretão, o bretão da Bretanha, só havia um inimigo no mundo, o inimigo hereditario, o inglez, sempre o inglez, e inglez por toda a vida.

E' um odio secular que nada póde attenuar, n'aquella terra onde se conserva sangrando, como uma ferida sempre aberta, a recordação das invasões inglezas, um odio entretido pelas tradições, pelas lendas, por todas aquellas maravilhosas narrações que se fazem durante os serões de inverno, emquanto as mulheres fiam, os homens concertam os seus instrumentos de trabalho ou de pesca, e as crianças dormem na palha dos berços.

— E' pena ter morrido, murmurou João Maria, pensativo.

Era um homem valente.

Goëland olhou de revez para o rapaz.

— Um homem valente... um homem valente! murmurou elle. Melhor que isso, ouves, era um valente marinheiro!

— Vem a dar no mesmo.

— Vem a dar no mesmo? notou o antigo guardião, suffocado pela indignação, é como se fallasse de ti ou de mim, que nos parecemos.

— Ah! quanto a isso, Sr. Goëland.

Atraz d'elles estalou uma gargalhada. Goëland voltou se e achou-se em presença de uma rapariga pittorescamente vestida com os trajos bretões. Era Yvonne, a criada grave.

— Meu Deus! Sr. Goëland, como o senhor é engraçado! disse ella continuando a rir. Sabe que é agil como um rapaz?

Um grunhido de máo humor, sahido da bocca de João Maria, respondeu áquella declaração.

— Oh! estava ahi, João Maria, disse Yvonne, fingindo que só n'aquelle momento o vio.

— Estava, sim.

— Que tom zangado! que tens, João Maria?

— Nada! estou limpando os arreios.

— Pois, limpe á vontade! Mas diga-me, não vio passar a senhora. Estou procurando-a para entregar-lhe uma carta que o carteiro veio trazer.

— Não, não vi.

— Olhe, disse Goëland, indicando com a mão um massiço de verdura, está sentada alli, trabalhando com Mlle. Magdalena.

— Como é longe, meu Deus! disse Yvonne e estou tão cançado! Se fosse levar a carta João Maria?

O joven aldeião não pôde conter-se por mais tempo.

— Está com muita vontade de ficar só com este senhor? exclamou elle com ironia.

— Talvez, exclamou Yvonne.

— Eh! eh! disse o velho marinheiro, esfregando as mãos calosas.

— Sinto muito, replicou João Maria, mas fico aqui! Tenho que fazer e não posso perder tempo.

E continuou a trabalhar com furor.

— Os marinheiros tem sempre tempo de servir as damas, declarou com galanteria Goëland. Dê-me a carta Mlle. Yvonne, e vou leval-a.

Effectivamente o velho guardião, já pago do seu trabalho por um gracioso sorriso de Yvonne, mas não ia tão depressa que não ouvisse o rumor de uma desputa que acabava de levantar-se atraz d'elle.

Um sorriso de satisfação illuminou o rosto tisnado de Goëland.

— Eh! eh! murmrou elle caminhando. Afinal, a gente tem a idade que mostra.

E pensando no rosto provocador da rapariga, chegou á presença de Mme. de Kermadec.

— Minha capitôa, disse elle, tirando respeitosamente o barrete, aqui está uma carta.

— Uma carta! disse Magdalena parando de contar as malhas do seu bordado.

Mme. de Kermadec e Magdalena estavam sentadas á sombra de um bosquete de clematites e madresilvas.

A mãi lia.

A filha trabalhava em um bordado.

Os dous annos decorridos depois da morte do armador, tinham produzido nas duas senhoras um effeito, um resultado contrario.

Mme. de Kermadec mais ferida que sua filha tinha envelhecido consideravelmente.

Os cabellos brancos, as roupas de lucto davam-lhe ao mesmo tempo a apparencia imponente e meiga de um d'esses retratos de familia que se admirava no grande salão do castello.

Magdalena tinha se por assim dizer poetisado.

A dôr havia lhe alongado o rosto encantador, os seus grandes olhos azues tornaram-se ainda maiores e toda a sua pessoa como que envolvida em uma doce e terna melancolia.

Para aquellas duas senhoras, que depois da morte declarou viverem retiradas no fundo d'aquelle castello solitario, a chegada de uma carta era quasi um acontecimento.

— E' de Paris? perguntou com curiosidade a moça.

— E' de Paris sim, respondeu a mãi depois de examinar o carimbo do correio.

— Finalmente! o Sr. Roberto digna-se de lembrar que ainda vivemos, e escreve-nos, prosegue Magdalena com bom humor.

— A lettra não é d'elle, disse Mme. de Kermadec, examinando o sobrescripto. Vamos ver, accrescentou ella quebrando o lacre.

Mas á proporção que ia lendo, uma expressão dolorosa pintava-se-lhe no rosto.

— Ah! que máo! suspirou ella deixando cahir a carta das mãos.

— Que é minha mãi? interrogou Magdalena inquieta sem se animar a pegar no papel que sua mãi deixara cahir.

Por unica resposta: Mme. de Kermadec encolheu com tristeza os hombros.

— A carta não é de Roberto? continuou a moça.

— Não, respondeu a mãi.

— Mas trata d'elle?

— Infelizmente!

— Que aconteceu? que fez elle? Está doente? Falla minha mãi!

(*Continúa*)

E' na Iracema onde o Publico encontrará os melhores artigos de miudezas.

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 4?